Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Maio de 1916 — N. 1.577

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000. Cambio, 11 15|16 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

COMO O GOVERNO AMPARA A MAIS REVOLTANTE AGIOTAGEM

UMA REPARTIÇÃO PUBLICA INTERMEDIARIA DE UMA TORPE EXPLORAÇÃO

Na recente viagem que emprehendemos a Matto Grosso, por via terrestre, tivemos occasião de registar muitas notas interessantes, merecedoras de um commentario largo, notas que são, outrosim, a revelação, imperfeita ainda, dos escandalos surprehendentes que se mantêm pelo interior do paiz, absolutamente occultos, sem reparos, sem combate.

Não podiamos suppor que em chegando á futura villa de Tres Lagoas, em Matto Grosso, mal tomassemos aposentos num hotel da localidade, fosse A NOITE procurada por um grupo numeroso de homens trabalhadores, entre elles varias figuras de destaque na villa, para que este jornal fosse éco de suas fundas maguas, dos aborrecimentos quotidianos por que os mesmos queixosos passam, sob o peso de uma tutela invencivel, que os explora desapiedadamente, no momento em que, como se diz na giria, todos sentem a corda ao pescoço... Era uma queixa collectiva, e A NOITE não podia deixar de ouvir toda aquella gente: trabalhadores, pessoal do trafego e dos escriptorios da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, hoje administrada pelo governo.

O Sr. Urbano Muller

A alludida queixa gira em torno da indecente agiotagem que se opera ali, dentro das proprias folhas de pagamento, exploração que felizardos fornecedores da estrada praticam sob duas fórmas: uma, recebendo vales dos empregados, visados pelos respectivos chefes, sobre o total liquido de vencimentos em cada mez e com os juros de 20, 30 e 40 por cento; outra, fornecendo generos carissimos, sob o mesmo processo de vales. Necessitados, quasi na miseria, todos se sujeitam áquella extorsão illegal, para que depressa se tornem millionarios na localidade os agiotas em questão, que são os Srs. Mello, Mattos & C.

Como se vê, era uma denuncia grave e precisavamos apural-a convenientemente. Fomos ao armazem daquelles senhores, e, na hypothese de sermos funccionarios da estrada, recem-chegados a Tres Lagoas, procurámos saber as condições em que eram feitos aquelles negocios. Um empregado do balcão sem nenhuma cerimonia disse-nos:

— Para emprestimos de dinheiro, 20 por cento, e generos, conforme a escolha, 30 e 40 por cento, tudo por meio de vales visados.

Extraordinario! Ficámos envergonhados quando conseguimos uma prova tão flagrante da agiotagem feita dentro do dominio de uma repartição publica, como é a Estrada de Ferro Itapura a Corumbá!

Era ainda pouco: fomos ao escriptorio da Itapura e os funccionarios que ali estavam ingenuamente fizeram a confissão de que se preparava todos os mezes uma folha provisoria desses adeantamentos, que era remettida para o escriptorio central no Rio, onde se detinha para conveniente destino a folha definitiva do pessoal. Ouvimos ainda varias pessoas residentes em Tres Lagoas, onde o escandalo é largamente commentado, mas para o qual não se acha remedio, como dizem todos...

A' noite, no hotel onde tomámos aposentos, recebemos ainda a visita do Sr. Urbano Muller, irmão do Sr. Lauro Muller, que nos apresentou ainda tres funccionarios de categoria da Estrada de Ferro, que vinham fazer reclamação identica a A NOITE. Era apenas mais uma confirmação da primitiva denuncia dada em forma de grande queixa.

Palestrámos em seguida com o irmão do Sr. ministro do Exterior sobre varios assumptos. Referindo-se á politica, ao seu irmão, o Sr. Urbano foi um tanto aspero, sob o ponto de vista de aversão aos processos de hoje, na politica.

— Creio, disse-nos o Sr. Urbano, que é justamente pela malfadada politicagem que todo esse pessoal do Estado soffre, porque aqui anda dedo de gente grande...

Penso diversamente do meu irmão, que é tambem meu amigo: detesto a politica. Sou homem para lutar na vida dos campos, na agricultura, na industria. Detesto e combato. Eis porque estou á frente dessa gente da estrada, que procura defesa.

Os funccionarios que acompanharam o Sr. Urbano deixaram ainda em nosso poder, escriptas, varias notas que exprimem tão sómente o desmantelo do apparelho administrativo da Estrada, aliás confiado a um joven engenheiro cuja reputação é bastante acatada, o Sr. Firmo Dutra, a quem endereçamos estas linhas como ponto de escala ao seu superior hierarchico, o Sr. ministro da Viação.

OPERARIOS EM GREVE NA CAPITAL PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — Varias classes de operarios, desta capital, declararam-se em parede, pedindo augmento de salarios. Esses operarios mantêm-se em attitude pacifica.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

APESAR DAS PROBABILIDADES DE UM ACCORDO, OS ESTADOS UNIDOS CONTINUAM A PREPARAR-SE MILITARMENTE

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Informam de El-Paso que foi suspensa a conferencia em que ali se encontravam ha dias os generaes Scott, chefe do estado-maior do Exercito norte-americano, e Obregon, ministro da Guerra do Mexico, a proposito da situação entre os dous paizes.

Os dous generaes chegaram a um accordo provisorio, cujas bases foram enviadas aos dous governos, que as vão agora discutir.

O governo norte-americano, entretanto, segundo informam de Washington, continua em activos preparativos militares. Em Columbus, proximo da fronteira mexicana, estão sendo construidas trincheiras com cupolas de aço e ao longo da fronteira prosegue a concentração de tropas.

A opinião publica está muito dividida quanto á solução da questão. Em certos circulos acredita-se que o governo acceitará as propostas mexicanas; em outros, porém, julga-se que a guerra é inevitavel e fundamentam essa opinião dos preparativos militares que o governo está fazendo.

Sobre a questão mexicana o presidente Wilson conferenciou hontem largamente com todos os ministros.

O SENADO E O GENERAL DANTAS BARRETO

O SR. ELOY DE SOUZA RECTIFICA, RATIFICANDO, UMA ENTREVISTA PUBLICADA EM RECIFE

O senador Eloy de Souza, ao passar em Pernambuco, concedeu a um redactor do "Jornal Pequeno" uma entrevista sobre o possivel reconhecimento do general Dantas Barreto no Senado.

Essa entrevista, que causara sensação na politica pernambucana, dizia "que o general Dantas, entrando para aquella casa, cujos membros foram por elle atacados, irá concorrer poderosamente para rehabilitar seus creditos, já extraordinariamente abalados".

Chegando hoje ao Rio, a bordo do "Bahia", o senador Eloy de Souza foi entrevistado por nós. Gentilmente disse que, talvez não fosse bem traduzido o seu pensamento externado pelo redactor do "Jornal Pequeno" e accrescentou que, si não lhe falhava a memoria, a sua palestra se resumira no seguinte:

— Perguntando-me o redactor do "Jornal Pequeno" sobre o reconhecimento do Sr. Dantas Barreto no Senado, assim respondi: eleito, como certamente será o general Dantas Barreto, e havendo a mais franca harmonia de vistas entre o governador de Pernambuco e o Senado, naturalmente não será perturbado o reconhecimento do candidato prestigiado pelo mesmo governador. Continuando a interrogar-me, o jornalista pernambucano alludiu ás prevenções que existiam no Senado contra o general Dantas. Eu declarei que isto era tanto melhor. Reconhecido, o general verificará que a atmosphera daquella casa da mais alta representação do paiz não está tão contaminada de immundicies e, quando estivesse, possuia virtudes bastantes para se emendar.

E esta foi a palestra que entretive com o intelligente jornalista.

Sendo o senador Eloy de Souza um dos delegados ao Congresso Algodoeiro, pelo Rio Grande do Norte, perguntámos quaes as idéas que S. Ex. trazia a respeito.

Infelizmente o senador Eloy de Souza não tinha ainda estudado o assumpto...

PORTUGAL NA GUERRA

TERMINA HOJE O PRASO PARA OS ALLEMÃES ABANDONAREM PORTUGAL

LISBOA, 12 (A. A.) — O governo mandou affixar boletins e publicar na folha official avisos aos cidadãos filhos de allemães existentes no paiz de que termina hoje o praso que lhes foi concedido por lei para abandonarem Portugal.

A ITALIA VAE EXPORTAR ARROZ

ROMA, 12 (A. A.) — O Sr. Eduardo Daneo, ministro dos Negocios da Fazenda, autorisou a exportação de arroz italiano para Portugal.

Essas ordens foram transmittidas ás companhias de navegação, que assim poderão de ora avante receber taes cargas com aquelle destino.

A DESOBSTRUCÇÃO DO RIO CORURIPE

MACEIÓ, 12 (A. A.) — O Congresso estadual approvou o projecto de lei mandando proceder á desobstrucção do rio Coruripe, que corre num riquissimo valle, cujos terrenos estão inutilisados pelo embrejamento.

MAIS UM CONTESTADO

SI TODOS, PORÉM, FOSSEM COMO ESSE ?!...

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Entre Minas Geraes e o Estado do Rio, no valle do Parahyba, existe uma larga zona em litigio.

Emquanto não forem decididos os limites respectivos, o producto da arrecadação dos impostos está sendo depositado.

Agora os governos dos dous referidos Estados entraram num accordo, no sentido de applicarem a importancia arrecadada, cerca de 600:000$000, em obras na propria zona litigiosa, construindo estradas, pontes, etc.

Partiu hoje para a zona referida o engenheiro Benedicto Santos, director da secção technica da Directoria de Obras afim de encontrar-se com o engenheiro fluminense, e estudarem ambos os trabalhos a serem executados.

A CRISE NO ENSINO MUNICIPAL

UMA VISITA ÁS ESCOLAS

FALHAS, FALHAS E FALHAS.

ASPECTOS LAMENTAVEIS

Da esquerda para a direita as pequenas professoras Maria Palhares Pinheiro, Hermengarda Mamede, Margarida Cardoso, Mabel Pretzfelder, Carmen Vicente de Paula e a professora diplomada Guilhermina Olga Schildekencht, todas do grupo escolar Rodrigues Alves

Em nossa edição de hontem registámos as causas do justo descontentamento que lavra na instrucção publica municipal devido á falta de adjuntos nas escolas e a outras irregularidades, que estão lamentavelmente perturbando o funccionamento das escolas primarias.

Hoje resolvemos ouvir as professoras, as que melhor podiam dizer o que ha de verdade nas reclamações até agora não attendidas. Seria um subsidio para os poderes municipaes e um estimulo para a Directoria de Instrucção.

Começámos pelo Grupo Escolar Rodrigues Alves, do qual é directora D. Maria Joanna de Paiva Palhares.

Tem aquelle grupo cerca de quinhentos alumnos matriculados, sendo a média de frequencia de 384. Em março, porém, essa frequencia baixou a 348.

Pelo regulamento cada turma de 25 alumnos exige uma adjunta. O grupo conta apenas dez dellas, sendo uma destacada para a secretaria.

—O recurso que tenho e a providencia que

Um aspecto do recreio da 5ª escola masculina, á rua dos Invalidos. A creançada vê os animaes do circo do theatro Republica

tomei, disse-nos a directora, foi eu mesma ir reger uma turma e acceitar os dedicados offerecimentos da professora D. Guilhermina Olga Schildkencht, que já exerceu aqui o cargo de adjunta. Agora ella rege uma turma gratuitamente. Mesmo assim ainda tive de lançar mão das minhas alumnas que completaram o curso primario e tenho nada menos de cinco auxiliando o ensino. Só assim consegui dar regencia a varias turmas.

Percorremos o grupo e constatámos o que D. Maria Palhares acabara de nos dizer.

No Grupo José de Alencar, no largo do Machado tambem tivemos a confirmação do que dissemos.

Como a directora não se encontrasse ali, entendemo-nos com a secretaria da escola, que nos deu a noticia de já ter sido designada hontem, para lá, mais uma adjunta.

Ha lá, portanto, apenas tres adjuntas para cento e oitenta alumnas.

Para que o ensino soffresse o menos possivel, essas adjuntas tambem lançaram mão das alumnas mais adeantadas para dirigir as collegas. A frequencia tambem soffreu ali um grande decrescimo.

Onde, porém, tem-se uma impressão desoladora é na segunda escola masculina, á rua Evaristo da Veiga, da qual é directora D. Maria Soares Vieira.

A média da frequencia ali é de 250 creanças e a escola tem sómente cinco adjuntas. Auxiliam as professoras graciosamente as alumnas Maria Soares Vieira e Adelia de Souza, que já completaram o curso primario.

A disciplina soffre ali enormemente, devido á disposição das salas. São muitas e pequeninas, de modo que em muitas salas não ha quem tome conta das creanças.

Quanto á distribuição de material para a escola, disse-nos a professora que está satisfeita, pois a Caixa Escolar já deu calçados ás creanças e o resto está tambem em dia.

Por ultimo visitámos a quinta escola masculina, á rua dos Invalidos.

Logo á entrada tivemos uma impressão desoladora, pois ali se encontravam varios vagabundos, que dali olhavam os animaes da companhia equestre que está trabalhando no theatro Republica.

Era hora do recreio e as creanças lá se achavam trepadas na cerca de arame.

A directora da escola, D. Idalina de Oliveira, disse-nos que a matricula da sua escola é de 120 alumnos. Devido a não ter professoras, a frequencia baixou consideravelmente. Não tem uma adjunta siquer. Apenas conta como auxiliares a normalista Iracema de Oliveira e a alumna Amelia Latorraca.

—Hontem foi designada para aqui uma adjunta, disse-nos a professora, mas até agora ainda cá não appareceu. Quanto á ordem e á disciplina, é isso que o senhor vê. Nada mais posso fazer.

Tambem aquella escola é composta de varias salas, de modo que torna impossivel uma fiscalisação rigorosa.

Foi o que apurámos e que o Sr. prefeito não deve ignorar, não sendo licito duvidar-se das providencias immediatas de S. Ex. contra esse estado de cousas deveras lastimavel.

BOLETIM DA GUERRA

NOVOS ATAQUES E NOVOS INSUCCESSOS DOS ALLEMÃES EM VERDUN

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

Os francezes repelliram os novos ataques allemães contra Mort-Homme e a collina 304 — A actividade aerea — Os allemães fizeram espalhar que os francezes tinham resolvido abandonar a margem direita do Mosa — O que diz o governo francez

PARIS, 12 (A NOITE) — Os allemães voltaram a atacar as vertentes de Mort-Homme, sem serem ainda desta vez melhor succedidos. Todos os seus ataques foram repellidos pelas tropas francezas, que infligiram ainda ao inimigo enormes perdas. Contra a collina 304 tambem os allemães pronunciaram diversos ataques, egualmente repellidos pelos francezes.

General De Castelnau

No resto da linha de frente, pequenas acções locaes sem importancia. Os aeroplanos francezes bombardearam com exito as estações de Danvillers e Etain e um deposito em Foameix, incendiando-o.

Os "Taube" lançaram bombas sobre Dunkerque e Adinkerke.

PARIS, 12 (A NOITE) — Os allemães fizeram espalhar que o Alto Commando francez havia resolvido evacuar a margem direita do Mosa, quando era mais intensa a batalha de Verdun. Esta noticia, publicada na Allemanha com o fim de alevantar o moral do povo allemão, tão abatido pelos revéses deante de Verdun, é inteiramente falsa.

Agora, de origem officiosa, annuncia-se que nunca houve tal ordem, nem mesmo se pensou em tal cousa. Ao contrario disso, o general De Cary, commandante daquelle sector, ordenou ás suas tropas que se mantivessem nas suas posições, mesmo no caso de estarem cercadas.

Depois, o generalissimo Joffre, quando esteve em Verdun, pessoalmente ratificou essa ordem. Mais tarde, indo tambem ali o general De Castelnau, chefe do Estado-Maior General, foi-lhe imposto, por Joffre, o commando directo das forças geraes na frente de Verdun. E De Castelnau, ao assumir o cargo, a primeira cousa que fez foi avisar pelo telephone o general Pétain, então commandante da praça, que mandasse submetter a conselho de guerra todos os officiaes que ordenassem a retirada ás suas tropas.

PARIS, 12 (Havas) — Uma nota official que acaba de ser publicada desmente formalmente noticias tendenciosas propaladas pelo inimigo e declara que, durante a batalha de Verdun nunca as tropas francezas receberam ordem de abandonar a margem direita do Mosa.

PARIS, 12 (Official) (Havas) — No sector de Avocourt, houve luta muito activa de artilharia. As nossas posições no bosque de Caillete e as nossas segundas linhas na margem direita do Mosa foram violentamente bombardeadas.

No Woevre, rajadas de artilharia; nos outros pontos da linha de frente, o canhoneio habitual.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações ao longo da frente —A façanha de um destacamento de reservistas russos—A offensiva turca detida

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicado russo:

"Avançámos a oeste e a sudoeste de Platana, no Caucaso, fazendo alguns prisioneiros e capturando material bellico.

A oeste de Ashkala, na Armenia central, os turcos rodearam um destacamento de reservistas russos, procurando por todas as maneiras aprisional-o. Os reservistas, preferindo morrer a render-se, e excitados pelos officiaes, lançaram-se como leões contra os turcos e derrotaram o inimigo, conseguindo abrir passagem e reunir-se ao seu regimento.

O czar já teve conhecimento desta façanha e vae condecorar todos os officiaes e soldados que compunham o destacamento."

PETROGRADO, 12 (Havas) (Official)—Nas regiões de Jacobstadt e Dvinsk, e a sudoeste do lago Narocz, o inimigo continuou a canhonear violentamente as nossas posições.

No Caucaso as nossas forças avançaram para oeste e sudoeste de Platana.

Os turcos tentaram uma offensiva em direcção a Erzingham, mas foram repellidos.

LONDRES, 12 (A. A.) — O "Daily Telegraph" publica, em sua edição desta manhã, longo telegramma sobre a acção dos russos na Turquia e na Persia, dizendo um desses despachos que o exercito do grão-duque Nicoláo, tendo tomado e occupado Kasrishirin, avança agora sobre Hanikeu, posição turca situada a sudeste de Diarbekir.

Essas marchas, diz o "Daily Telegraph", approximam cada vez mais os russos de Bagdad, onde vão entrar brevemente, como já aconteceu a Erzerum, Trebizonda Erzinguian, Karpont e Diarbekir.

O OURO BRANCO

AS PRATICAS E INTERESSANTES IDÉAS DO DELEGADO DA PARAHYBA A CONFERENCIA ALGODOEIRA

Pelo "Bahia" chegou hoje o Dr. Ascendino Cunha, delegado da Parahyba no Congresso Algodoeiro, a realisar-se no proximo mez de junho. Lamentando a falta de tempo para tratar de tão grande assumpto, o delegado da Parahyba concedeu-nos uma entrevista curiosa sobre o que pretende fazer o seu Estado no congresso do "ouro branco". Eil-a:

— Fazendo minhas as palavras da Associação Commercial da Parahyba, disse o Dr. Ascendino Cunha, digo preliminarmente que, tendo sido cuidada com carinho pelos supremos poderes da Republica a cultura do café e borracha, não é sem tempo lançarmos as nossas vistas sobre o algodão, não só como meio de desenvolver a cultura de um producto que pesa no grão maximo na producção brasileira, como tambem de aproveitar, com elemento que lhe é proprio, esta vasta zona, varrida e devastada pelas seccas, o que não impede, entretanto, que esta planta frutifique e produza desde que as chuvas não escasseiem de todo. E foi o Dr. Pandiá Calogeras, ao assumir a pasta da Agricultura, quem primeiro comprehendeu a importancia de semelhante producto, creando, após o memorial da Associação Commercial da Parahyba, o serviço do algodão.

O Dr. Ascendino Cunha, delegado da Parahyba no Congresso Algodoeiro

Já se fazia mesmo sentir que a plantação dos nossos melhores algodoeiros, mestiçados, degenerados, mal cultivados por agricultores ignorantes dos trabalhos agriculturaes mais convenientes, produzindo mesmo colheitas qualificativas e quantitativas inferiores, compensando muito precariamente o productor e o Estado, o que aliás é commum a todas as nossas culturas, necessitava da protecção e dos meios necessarios e scientificos, afim de aperfeiçoal-a.

— E quaes as medidas que proporão ao Congresso?

— Salvo melhor entendimento, continuou o delegado da Parahyba, são tres as medidas que proporemos ao Congresso Algodoeiro:

1ª. Classificação scientifica e official das especies do algodão;

2ª. Fiscalisação official dos engenhos de descaroçamento e enfardamento do algodão;

3ª. Os professores ambulantes.

Adoptada uma classificação scientifica para o algodão, não só o agricultor livra-se da classificação arbitraria do commercio, da especulação dos intermediarios, como tambem fica obrigado a separar as especies de algodão, desfibral-as convenientemente e não misturar elementos impuros na lã. Isto, porém, precisa ser fiscalisado officialmente, pois com o atraso e a ignorancia de nosso pobre agricultor, far-se-á, por certo, necessaria uma tutella benefica e permanente.

Quanto á segunda medida, está subtendida na primeira, pois não é raro ver-se dizer que as machinas americanas concorrem para o desprestigio de nosso algodão...

A terceira medida é como que o elemento indispensavel ás duas primeiras. E para terminar, concluiu o Dr. Ascendino Cunha, deixo exposto o seguinte considerando: O professor ambulante que modestamente, sem apparatos, sem repartições e auxiliares, com paciencia, vá de fazenda em fazenda insinuando no animo do agricultor o alcance das providencias enumeradas e a necessidade de libertal-o dos vicios da rotina e das especulações indecorosas, é o meio de, num futuro proximo, substituirmos a iniciativa do governo pela do particular interessado.

SANTOS DUMONT

A SUA CHEGADA AO RIO DE JANEIRO

Continuam os preparativos do Aero Club Brasileiro para a festiva recepção de Santos Dumont, segunda-feira proxima, nesta cidade.

Hoje partiram para S. Paulo os Drs. Fonseca Galvão e Netto Machado, commissionados pelo Ae. C. B. para conduzir o aviador brasileiro para o Rio.

Santos Dumont partirá de S. Paulo, em trem especial, segunda-feira, devendo aqui chegar pelas 17 horas.

—A directoria do Aero Club Brasileiro dirigiu hoje um officio ao Sr. Irineu Marinho, director da A NOITE, pedindo-lhe designar o redactor deste jornal que deve matricular-se na Escola de Aviação, mantida pela benemerita associação.

SHRAPNELL

A maior parte dos congressistas, si fossem obrigados a deixar no Parlamento um vestigio de sua passagem, seriam obrigados a lançar mão de um canivete ou de um pedaço de giz.

Parece-me que descobri afinal um tratamento efficaz contra a obesidade: uma massagem diaria no cotovello, feita pelo medico, a cincoenta mil réis por sessão.

A pessoa que se dirige a outrem para pedir um conselho, em geral tem senso sufficiente par dispensal-o.

As apparencias são muito falazes. Deante do telephone, por exemplo. A importancia de uma pessoa em geral está em razão inversa da arrogancia com que trata as telephonistas.

Os homens dizem que não gostam de ser "engrossados". Mas, qual foi o homem que já descobriu que estava sendo "engrossado"?

Pensa o que quizeres. Ninguem t'o póde impedir. Mas guarda-o para ti e dize só o que puderes.

R.

O CARVÃO DE PEDRA NACIONAL VAE VENCENDO

UMA CONFERENCIA NA CENTRAL

Estiveram hoje em conferencia, no gabinete da directoria da E. F. Central do Brasil, o Sr. F. Barrow, "receiver" da Brasil Railway, e o Dr. Arrojado Lisboa, director daquella via-ferrea.

Essa conferencia, que foi bastante demorada, teve por objecto a questão do transporte do carvão nacional das minas de Paraná, Rio Grande e Santa Catharina.

Após a conferencia, na qual ficaram assentadas as medidas necessarias para o transporte desse combustivel, dirigiram-se ambos para o palacio do Cattete, onde conferenciaram com o Sr. presidente da Republica sobre o mesmo assumpto.

As amostras de carvão nacional remettidas pelo Club de Engenharia para serem analysadas na Central estão soffrendo um exame minucioso, feito pelo Dr. Barbosa Penna, director do laboratorio.

Esse laboratorio desconhece as minas a que pertencem as amostras, visto que o Club de Engenharia remetteu as mesmas por numero.

Só para a semana o Dr. Barbosa Penna poderá dar o seu parecer.

AGUA PURA PARA OS MENINOS NAS ESCOLAS

O PROJECTO DO SR. LEITE RIBEIRO

O projecto que o Sr. Leite Ribeiro justificou hontem no Conselho, tornando obrigatoria a filtração de agua nas escolas, internatos, asylos e demais estabelecimentos municipaes, representa salutar medida hygienica, que vem solucionar um problema directamente ligado á saude publica. São conhecidos os perigos e as consequencias lamentaveis que o uso da agua impura acarreta. Nas estatisticas ha cifras elevadas das molestias do apparelho digestivo, facto esse que constitue um attestado eloquente da maneira por que se cuida, entre nós, de tão importante assumpto. O projecto Leite Ribeiro é já grande conquista sobre o indifferentismo dos nossos governantes pelas cousas que se relacionam com a hygiene e salubridade publicas.

E', por isso mesmo, digno de applausos, sendo de esperar que, como tantos outros de interesse real, não tenha a sua execução adiada para as calendas gregas, nem seja mais tarde o objectivo de algum cavador de monopolio, mediante capciosas modificações no projecto que, como está, é que deve ser approvado.

CHEGA AMANHÃ

UM ALTO REPRESENTANTE DA ARMADA CHILENA

Pelo vapor "P. de Satrustegui" chegará amanhã, ás 10 horas, o vice-almirante D. Joaquim Muñoz Hurtado, director geral da Marinha do Chile.

Essa repartição corresponde, na Republica amiga, ao Almirantado inglez. O posto de vice-almirante é o mais alto que existe na hierarchia da Marinha do Chile, e o Sr. Muñoz Hurtado é o unico dos vice-almirantes chilenos em serviço activo. Sua carreira de marinheiro é longa e cheia de bons serviços prestados á patria. Esteve embarcado durante dezeseis annos; durante sete foi commandante de navio; ultimamente, e desde 1902, desempenhava o alto cargo de chefe da commissão naval em Londres, encarregada de fiscalisar a construcção dos "dreadnoughts" para a Republica do Pacifico.

Foi nesse posto que o surprehendeu a designação para director geral da Armada, com que o distinguiu o governo.

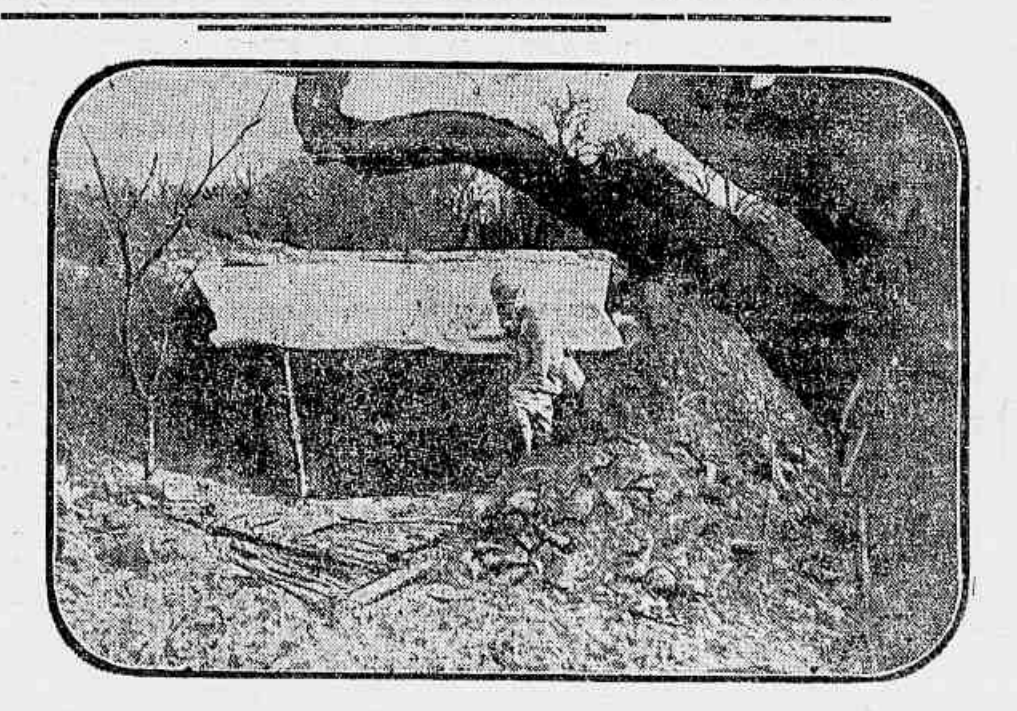
O vice-almirante Muñoz Hurtado permanecerá no Rio de Janeiro durante tres dias, continuando depois a viagem até Montevidéo pelo vapor "Ortega".

Por se tratar de um alto representante da Marinha em missão especial, as autoridades brasileiras vão recebel-o com as honras devidas ao seu elevado cargo.

O vice-almirante Hurtado viaja em companhia de sua Exma. familia e se hospedará no Hotel dos Estrangeiros.

O «Diario» vae passar a nova direcção

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — O «Diario», jornal da colonia allemã, passará á nova direcção dentro de breves dias.

ALBUM DA GRANDE GUERRA

Os processos allemães alteraram profundamente os habitos da guerra. Só os gazes asphyxiantes têm dictado a necessidade de crear varios meios de defesa, entre os quaes um dispositivo de cortinas para as barracas e abrigos contra a artilharia, como se vê na gravura acima.

Écos e novidades

Um telegramma e uma noticia...

O telegramma é de Buenos Aires e diz o seguinte:

"O Banco de la Nación resolveu favorecer o desenvolvimento das pequenas industrias no municipio de Buenos Aires. Com esse objectivo o referido Banco concederá emprestimos a dous annos e meio de praso, com amortisação de dez por cento por trimestre."

A noticia é esta, tirada dos jornaes de hoje:

"O Banco do Brasil resolveu tomar as seguintes resoluções: crear mais um logar de director; readmittir dous funccionarios; aposentar dous outros, e nomear trinta praticantes."

O Banco de la Nación é o instituto bancario official da Argentina, correspondendo ao nosso Banco do Brasil.

* * *

Mas, a proposito de bancos, governos, desenvolvimento de industrias, etc., conta-se por ahi esse caso:

Quando constou no sul que o governo, congido pela situação creada pela guerra, ia tratar do desenvolvimento da industria extractiva do carvão nacional, e que para isso estava disposto a prestar todo o auxilio a essa e outras industrias, de accordo, aliás, com a autorisação do Congresso, o Sr. Landell de Moura, proprietario de uma jazida carbonifera, das mais conhecidas, resolveu logo a sua vinda ao Rio para pleitear esse auxilio. Antes, porém, não o tivesse feito. Até agora, apesar dos passos, das canseiras e das despesas feitas, ainda não conseguiu interessar o Sr. ministro da Fazenda na sua pretenção. Durante esse tempo o Sr. Landell de Moura recebia uma excellente proposta de venda da sua jazida a um syndicato argentino!...

Desanimado, e sem saber que fazer, esse industrial resolveu procurar o Sr. presidente da Republica, a quem explicou o seu caso, não se esquecendo de contar a proposta argentina que recebera...

O Sr. Dr. Wenceslão ouviu-o com muita attenção, aconselhou-o a que não vendesse a jazida e prometteu-lhe que procuraria convencer o seu ministro da Fazenda de que já é tempo do governo cuidar com um pouco de interesse dessa questão do carvão nacional...

O Sr. Landell de Moura ficou muito satisfeito com o acolhimento presidencial, e está á espera da solução official...

Até quando esperará?...

A matricula na Escola de Machinistas

Homens fortes recusados por incapacidade physica

Procuraram-nos hoje os Srs. Anarolino Cardoso, Alberto Galvão, Francisco Salles, Manoel Calmon, Antonio de Almeida, José Silva e Alvaro Damasceno, que nos declararam o seguinte:

Foram candidatos como os unicos 12 julgados capazes, entre todos os 58 inscriptos á matricula na Escola de Machinistas Auxiliares da Armada.

Submettidos á inspecção de saude, segunda-feira ultimo até hontem, receberam hoje, com grande surpresa, a nota de que não podiam aspirar áquella matricula, por incapacidade physica.

E elles não se julgavam e não se julgam homens invalidos, por isso que recorreram, hoje mesmo, á junta de recursos.

E o peor de tudo isto é que o requerimento de recurso dos sacrificados não foi deferido, bem assim que o physico daquelles que vieram á A NOITE pouco deixa a desejar á primeira vista, pois todos elles eram alto, fortes e corpulentos.

SUBIU HOJE PARA THEREZOPOLIS O SR. MINISTRO DO INTERIOR

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, acompanhado de sua Exma. familia, partiu hoje, á tarde, para a cidade de Therezopolis.

S. Ex. descerá na proxima segunda-feira. Ali ficará por alguns dias sua Exma. familia, que tomou aposentos no Hotel Hygino.

UM CONFLICTO NA PRAIA FORMOSA

Estiveram hoje em nossa redacção os Srs. Gastão Gomes, Severo Campos, José de Medeiros, Daniel Areias, Bellarmino Mendes e Fernando Caldeira, que vieram protestar contra um facto que assistiram em plena praia Formosa.

Com esses senhores, tomou um trem na estação da Penha José Francisco da Silva. Permanecendo este individuo na plataforma do carro em que viajava, o conductor quiz obrigal-o a ir para o interior do mesmo.

Encontrando resistencia da parte de José, o irritado conductor, depois de acalorada discussão, sacou de uma pistola, tentando alvejar o individuo.

Os espectadores de tal scena, revoltados, tentaram prender o conductor; mas um guarda, que viajava no mesmo comboio, achando que a razão pendia para o lado do conductor, entrou no "rolo", trovejando "cacetadas" a torto e a direito e desafiando céos e terra.

Logrou conduzir José da Silva á delegacia do 10° districto, cujo delegado, não encontrando razão de prisão, immediatamente o poz em liberdade.

A gréve geral dos ferro-viarios hespanhoes

MADRID, 12 (Havas) — O Syndicato dos Ferro-Viarios communicou a todas as aggremiações provinciaes sob sua dependencia que a greve geral da classe começará no proximo dia 20.

CAPA DE LADRÕES!

Questões de familia que se decidem a bala

NO MORRO DO CASTELLO

Gaspar das Eiras, no auto-soccorro da policia e Salvador Fernandes Pinto, um dos promotores do conflicto

Uma voz forte soou:

— Capa de ladrões! — e seguiram-se dous tiros.

A praça do Castello, áquella hora movimentada, encheu-se de gente, que corria espavorida, emquanto um homem, depois outros, saindo de um botequim proximo, investiram contra a porta da casinha, arrombando-a e ahi penetrando. Outros tiros soaram. A multidão, em frente, estacara, irresoluta.

Por fim, do destacamento policial que fica proximo, chegaram soldados.

Da casinha sáe, tropego, um homem ensanguentado. Pela porta, escancarada, viu a multidão uma mulher, a um canto, tambem ensanguentada, estorcendo-se em dores e a gritar por soccorro.

A custo foi apurado o caso. A' praça do Castello, bem no alto do morro do mesmo nome, ha uma casinha com o n. 26. Morto o seu proprietario, coube ella, por partilha, aos irmãos Maria da Gloria, Anna Furtado, Oscar e João, estes dous menores ainda.

Casaram-se Maria e Anna, respectivamente, com José Gaspar das Eiras e Francisco Fernandes Pinto, dono do botequim á mesma praça n. 33, de que são socios os seus irmãos Salvador e João, ficando os dous irmãos menores, Oscar e João, sob a tutella de um tio, Joaquim da Silva Furtado, casado com Isabel Furtado.

Começaram desta data as discussões entre todos, que moram na tal casinha. Oscar, o menor, foi escorraçado pelo tutor, sendo protegido, ás occultas, pelos outros. Isso veiu avivar as dissenções em que sempre eram parte mais fraca Gaspar e sua mulher, que foi até espancada ha dias pelo concunhado Francisco Fernandes.

Hoje vinha Gaspar do interior da casa, quando Francisco, que o esperava no corredor, disse-lhe:

— Capa de ladrões! Toma! — e desfechou-lhe dous tiros.

Em soccorro de Gaspar veiu a mulher, Maria da Gloria, que tambem foi alvejada pelo sanguinario. Os irmãos deste, Salvador e João, ouvindo do botequim os tiros, correram á casa, auxiliando Francisco. E o conflicto generalisou-se, trocando-se mais tiros.

Foi quando a policia do 5° districto chegou, encontrando feridos Gaspar, Maria da Gloria e Salvador. O principal promotor do conflicto, Francisco, fugira, tambem ferido. Na confusão tambem ficaram contundidas outras pessoas.

A Assistencia, logo comparecendo, soccorreu os feridos, cujo estado é lisonjeiro, sendo aberto inquerito na delegacia do 5° districto.

PORTUGAL E A GUERRA

A COMMEMORAÇÃO DA QUEDA DO GABINETE PIMENTA DE CASTRO

LISBOA, 12 (A. A.) — Os centros republicanos de Lisboa e Porto lançaram um manifesto ao povo, convidando-o para commemorar a 14 de maio corrente o anniversario da revolução que poz abaixo o gabinete Pimenta de Castro.

A manifestação projectada constará de visitas no cemiterio ás victimas daquelle movimento patriotico, banquetes de confraternisação e conferencias publicas sobre o assumpto.

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, no theatro João Caetano, em Nictheroy, uma festa promovida pela Commissão Pro-Patria da visinha cidade em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O programma é o mais variado possivel, sendo representadas as comedias "As voltas que o mundo dá" e "Domador de feras", e havendo um assalto de armas, monologos, recitativos, fados, etc.

O espectaculo, a que assistirá o Sr. consul geral de Portugal, Dr. Pedroso Rodrigues, será aberto com um discurso do Dr. Pinto da Rocha.

Morreu de repente

No deposito de presos da Policia Central

No Deposito de Presos da Policia Central, onde estava para soffrer um exame de sanidade mental, morreu, repentinamente, esta manhã, o indigente João Faustino Nepomuceno, velho de 86 annos, preto, viuvo, que devia ser internado no Hospital Nacional de Alienados, á requisição da Santa Casa.

A' tarde, os medicos legistas que autopsiaram o cadaver deram como causa da morte do velho João uma syncope cardiaca.

O pobre homem soffria de adeantada "arterio-sclerose".

O ENCONTRO MYSTERIOSO DA RUA GENERAL POLYDORO

Noticiámos hontem o encontro de um homem, de côr branca, pobremente vestido, apparentando 30 annos, que se achava caído, enfermo, na rua General Polydoro.

Este homem, ao receber os soccorros da Assistencia, veiu a fallecer, sendo removido o cadaver para o necroterio, onde não foi estabelecida a sua identidade. A autopsia realisada hoje não póde precisar a causa da morte e, sabendo-se que o desconhecido bebeu, antes de morrer, um café, num botequim á rua onde foi encontrado, torna-se assim suspeita tal morte, o que motivará um inquerito no 7° districto.

As visceras do cadaver foram retiradas para um exame toxicologico.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em baixa, sacando pela manhã os bancos ás taxas de 11 15|16 e 11 31|32 d. e pouco depois funccionou em baixa, á taxa de 11 15|16, em todos os bancos. Mais tarde até ao fechamento, os bancos voltaram a operar ás taxas da abertura.

Para a acquisição de esterlinos havia compradores a 20$500, mas os vendedores offereciam a 20$600, sem constar negocios.

As letras do Thesouro foram negociadas com o resgate de 3|4 e 7 °|°.

Na bolsa houve bastante negocio para as apolices da União de 1909, 177 a 779$; para as de 1915, 158 a 780$; para as de Minas Geras, 68 a 785$; e para as populares do Estado do Rio, 72 a 76$500, e 99 a 77$000. As acções das Docas da Bahia foram negociadas 1.100 a 31$, 100 a 31$500 e 100 a 32$000.

BRUTAL!

UMA SENHORA SOFFRE UMA AGGRESSÃO FEROZ, ACHANDO-SE EM PERIGO DE VIDA

Foi uma scena brutal e estupida a occorrida hontem ao declinar da tarde, na rua de São Leopoldo. A principio não se ligou ao caso importancia, tendo sido noticiado como uma occorrencia banal e com informações absolutamente adulteradas.

A victima, porém, foi uma senhora muito

Carmela Peduto, autora da brutal aggressão

relacionada em nosso meio social, onde a nova repercutiu dolorosamente.

Narremos, porém, o facto em todos os seus pormenores.

Aquella rua n. 220 reside o Sr. Francisco Gigante, casado com Mme. Lecticia Gigante, paes do Sr. Henrique Gigante, empregado da casa Niklaus e de Mme. Elvira Falpo, esposa do Sr. Salvador Falpo.

Tendo este cavalheiro ido a São Paulo tratar de negocios, sua esposa foi residir em casa de seus paes.

Hontem apresentou-se ali a italiana Carmela Peduto, que com modos bruscos e grosseiros disse que ia receber certa importancia que o Sr. Salvador devia a seu filho, o alfaiate João Peduto. Isso tudo, porém, em termos insolentes, usando mesmo de obcenidades.

Mme. Lecticia e sua filha Mme. Elvira fizeram-lhe ver que não poderiam pagar a conta, porquanto não haviam sido autorisadas pelo Sr. Salvador, ignorando mesmo que elle devesse a importancia reclamada. Ainda assim, porém, pagariam, si a cobrança não fosse feita em termos tão brutaes.

Carmela não se satisfez com a delicada resposta, prorompendo em uma serie de insultos, no mais baixo calão.

Mme. Lecticia fez então o que devia fazer: convidou-a a retirar-se.

Estavam então no corredor da entrada.

Carmela, furiosamente, investiu contra Mme. Lecticia, e, de choffre, sem lhe dar tempo a qualquer movimento, com um guarda-chuva que trazia, vibrou-lhe uma violenta pancada. A biqueira afiada da arma que improvisara entrou na fronte da aggredida, penetrando fundamente.

Mme. Lecticia cahiu ao solo gravemente ferida, emquanto sua filha bradava por soccorro.

Varios visinhos acorreram ao local, effectuando a prisão em flagrante de Carmela, que foi entregue ás autoridades do 9° districto.

A victima da brutal aggressão foi medicada pela Assistencia, sendo conduzida carinhosamente, em seguida, para a sua residencia, onde está em tratamento, inspirando o seu estado serios cuidados. Foi assim classificado o seu ferimento: ferida contusa e hematoma na região temporal esquerda.

Na delegacia a criminosa foi autuada em flagrante. A' noite o escrivão Hygino e o delegado do districto foram á residencia de Mme. Lecticia, que, devido ao seu estado, não fala, não tendo pois sido tomado o seu depoimento.

Para fazer-lhe o exame de corpo de delicto foi pedido um medico ao Gabinete Medico-Legal. O exame foi hoje mesmo effectuado.

O TORPEDEAMENTO DO "RIO BRANCO" — NA CAMARA —

FALAM OS SRS. SOUZA E SILVA E BUENO DE ANDRADA

O torpedeamento do vapor brasileiro "Rio Branco" levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados dous oradores — os Srs. Souza e Silva e Bueno de Andrada.

O Sr. Souza e Silva disse que não pretendia tratar do caso do "Rio Branco", porquanto julga que não ha ainda esclarecimentos bastantes para fazel-o. Mas, por uma cortezia para com o seu honrado collega por S. Paulo, o Sr. Bueno de Andrada, julga-se no dever de vir tambem externar o seu pensamento a respeito da attitude mantida pelo governo no caso.

Está de todo com o pensamento do nobre representante paulista, no interesse manifestado em conhecer do caso e do modo como está sendo resalvada a nossa soberania; mas discorda de S. Ex. nos reparos feitos por não ter ainda o governo dado conhecimento á Camara do facto occorrido com o "Rio Branco" e das providencias que tomou e está tomando.

Não se póde, com justiça, fazer taes censuras ao governo; no regimen, este só se póde communicar com a Camara de dous modos: em mensagem, solicitando medidas que julga necessarias, ou satisfazendo pedidos de informação dos Srs. membros do Congresso Nacional.

Ora, até agora não houve requerimento de informações.

E, quanto á mensagem, pensa que nada a justificaria, pois o governo ainda não tem todos os elementos de informações, necessarios para conhecer da natureza do caso, medir sua extensão e determinar as providencias a serem solicitadas.

Assim, pois, julga que, muito longe de ser passivel de censura, a conducta do governo é antes de louvar. Censuravel seria ella si elle agisse precipitadamente, alarmando o paiz com uma mensagem ao Congresso sobre o caso do "Rio Branco", dando, dessa fórma, uma extrema gravidade a um facto antes de estar elle convenientemente averiguado e apuradas as responsabilidades.

Interpellado si falava em nome do governo, diz que não tem autoridade para isso. Que apenas externa sua opinião, de accôrdo com as notas officiaes publicadas na imprensa da capital.

Que, apezar de ter conversado a respeito com o Sr. ministro do Exterior, nada tem de substancial a accrescentar ao que toda a Camara já sabe.

Aparteado, diz que não está fazendo a defesa do governo, pois este nada fez passivel de ataque. Ao contrario, o governo agiu na emergencia de modo a merecer applausos geraes. Que elle não só cumpriu o seu dever como ainda excedeu o que habitualmente se pratica em casos desses, pois, não limitou sua acção a unicamente mandar proceder a inquerito, mas, simultaneamente, enviou ao representante da Allemanha uma nota sobre o caso, resalvando desde logo os direitos do Brasil.

Emquanto não forem apurados os resultados do inquerito, não se póde estranhar que o governo guarde uma attitude de reserva e de discrição, normas essas peculiares a todos os assumptos de caracter internacional. O inquerito que foi ordenado ás autoridades brasileiras no porto da Inglaterra, em que foi recolhida a tripolação do "Rio Branco", não póde effectuar-se porque aquella tripolação apenas permaneceu 24 horas na Inglaterra, sendo logo no dia seguinte repatriada para a Noruega.

O inquerito proseguirá na Noruega e, certamente, uma vez bem conhecidas as circumstancias do facto, poderá o governo examinal-o, apurar as responsabilidade e orientar então a sua acção diplomatica para defesa dos interesses do Brasil e respeito dos direitos dos brasileiros.

Conclue dizendo que deve ser motivo de satisfação para a Camara a constatação do modo como o Brasil tem feito até hoje respeitar a sua soberania, graças á sua impeccavel neutralidade.

Faz um rapido esboço da situação internacional, analysa o presente momento, no qual diz que a existencia das nações, ainda as mais poderosas, está sendo decidida a tiros de canhão, e medida na balança politica a peso de obuzes.

E' um favor da Providencia que o Brasil tenha estado até hoje fora do cyclo attingido pelos tentaculos de ferro e de fogo da grande conflagração, e a conducta dos homens de responsabilidade da Republica deve ser tal de modo a manter essa situação privilegiada. Diz que jámais na historia da Republica o Brasil atravessou tão grave momento; conclue appellando para o sangue frio, a calma, a isenção, o patriotismo de todos os que têm uma parcella de autoridade no paiz, afim de que possa o Brasil atravessar com segurança esta crise formidavel, manter intangiveis os sagrados direitos de sua soberania e resguardar os supremos interesses nacionaes.

Respondendo ao Sr. Souza e Silva o Sr. Bueno de Andrada congratula-se com o paiz pelo discurso governamental que vem de ser proferido sobre o torpedeamento do "Rio Branco" e que foi transmittido á Camara pelo Sr. ministro do Exterior.

Não era outro o desejo do orador, que só pretendia a palavra do governo a respeito.

Não obstante, e por muito que mereça a palavra do deputado fluminense, não póde deixar de fazer algumas observações sobre o seu discurso.

O Sr. Souza e Silva declarou que o governo só póde se communicar com o Congresso por dous meios — por mensagem e respondendo a requerimentos de informações. Ha um terceiro meio, que é a palavra governamental, como a do orador que o precedeu, falando em nome do Sr. Lauro Muller. Este é, aliás, um meio elevado, pois o Congresso não é uma mera repartição administrativa.

O orador accentua que conhece a delicadeza dos assumptos internacionaes e, tanto assim, que por vezes tem requerido sessões secretas para debatel-os. Não quer receber nem dar lições nesse sentido, mas deseja que a nossa patria não occupe uma posição subalterna no conceito das nações, no momento terrivel que atravessa a civilisação e ensanguenta o mundo.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Por actos de hoje o Sr. ministro da Guerra nomeou:

O 1° tenente do Exercito Pedro Pires da Silva Braga para encarregado do polygono de tiro da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; os primeiros tenentes Arnaldo Damasceno Vieira e Francisco de Paula Faria Junior para auxiliares da Escola Militar do Exercito.

Para o Laboratorio Chimico: pharmaceutico manipulador de 1ª classe, o de 2ª, Octaviano Meira de Vasconcellos; de 2ª o de 3ª, Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada, e para 3ª o aprendiz de 1ª classe Alberto Paes da Rosa.

O Sr. ministro da Guerra exonerou tambem hoje, a pedido, Godofredo de Carvalho, manipulador de 1ª classe do dito Laboratorio, e José Agostinho Marques Porto Junior do logar de 4° official da Contabilidade da Guerra.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A PACIFICAÇÃO DA IRLANDA

Um discurso violentissimo do Sr. Dillon na Camara dos Communs — As medidas do governo — O Sr. Asquith em Dublin

LONDRES, 12 (A NOITE) — O deputado nacionalista irlandez Sr. J. Dillon, pronunciou hontem, na Camara dos Communs, um violentissimo discurso a proposito dos acontecimentos da Irlanda.

O Sr. Dillon, começou por enviar para a mesa uma moção pedindo ao governo informações detalhadas sobre os successos de Dublin e as medidas que foram tomadas para restabelecer a ordem. Foi para justificar esta moção, rejeitada por grande maioria, que o Sr. Dillon falou longamente.

Disse elle, em resumo, que, si fossem postos em liberdade os loucos dos manicomios e em seguida encarregados de governar a Irlanda, teriam elles, sem duvida, procedido melhor, mais ajuizadamente do que as autoridades que ali estão actualmente. Essas autoridades têm tido até agora uma unica preoccupação: interpor-se á união de irlandezes e inglezes, raças que ha tresentos annos se odeiam, e derramar rios de sangue para os aterrorisar.

— Reprovo as revoltas, disse o Sr. Dillon, mas admiro aquelles que as promoveram e nellas se envolveram, porque mostram que são homens altivos!

— São uma vergonha! interromperam diversos deputados.

— Si quereis dominar a Irlanda, continuou o Sr. Dillon, mandae para lá 100.000 homens armados. E' preferivel isso a succeder o que está succedendo ali.

Depois do Sr. Dillon falou o chefe do gabinete Sr. Asquith, annunciando que, devido ás accusações levantadas contra as autoridades da Irlanda, elle, como primeiro ministro, tinha obrigação de pessoalmente ver o que succedia.

O Sr. Asquith partiu hontem mesmo á noite para Dublin, de onde deve regressar amanhã ou no domingo.

O Sr. J. Dillon

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

Como serão castigados os commandantes dos submarinos que afundaram o «Sussex» e o «Ancona»

LONDRES, 12 (A. A.) — O Sr. Lansing, secretario de Estado das Relações Exteriores da America do Norte, declarou que provavelmente os Estados Unidos perguntarão ao conde de Bernstorff, embaixador allemão em Washington, qual o castigo que será applicado ao commandante do submarino que metteu a pique o "Sussex".

Declarou o Sr. Lansing que o mesmo será feito com o embaixador da Austria na America do Norte, relativamente ao responsavel pelo afundamento do "Ancona".

A GUERRA NO AR

Navarre desafia para um combate aereo Immelmann, que não acceitou — A «mascotte» de Navarre

PARIS, 12 (A NOITE) — Informam os jornaes que, pela segunda vez, o aviador Navarre desafiou para um combate aereo o aviador allemão Immelmann, e este, ainda pela segunda vez, não acceitou o desafio.

Os jornaes continuam a referir-se, nos mais elogiosos termos, ás successivas façanhas de Navarre. Conta um delles que Navarre traz, noite e dia, como "mascotte", enrolada no pescoço, uma meia de seda que lhe offereceu, ha mezes, uma das mais lindas mulheres de Paris, que é sua admiradora.

LONDRES, 12 (A. A.) — Annunciam de Paris para esta capital que passaram por Zuydcoote, em direcção a Dunkerque, tres aviões inimigos.

Accrescentam esses despachos que, mais tarde, foram vistos, de regresso daquelle lado, apenas dous desses apparelhos, o que leva a suppor que um delles se extraviou ou foi abatido.

NOTICIAS OFFICIAES

A acção dos russos na Turquia Asiatica — O que tem sido a luta em Verdun

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de sua majestade britannica, do Press Bureau:

LONDRES, 12 — Na Turquia asiatica os russos continuam preoccupados com os preparativos para o avanço da primavera, emquanto que os turcos continuam resistindo, tentando reorganisar as suas destroçadas columnas. Tentativas de contra-offensivas isoladas das turcas (as quaes melhor se chamariam uma acção de rectaguarda) foram impedidas. Uma pequena columna russa, movendo-se no Regdad, vinda da Persia, alcançou um ponto a quarenta milhas da fronteira turca.

—No momento, o interesse militar voltou novamente a Verdun, onde no principio do mez os allemães tentaram uma nova offensiva em grande escala. Os preparativos da artilharia nesta quarta batalha de Verdun, dizse, tanto por parte dos observadores francezes como allemães, ultrapassaram todos os "records" anteriores, tanto na duração como no volume. Não ha signal de esgotamento de munições em qualquer dos lados. O ataque foi feito nas duas margens do Mosa, mas o assalto principal foi executado na margem occidental; levando desvantagens nas lutas de abril, nas suas tentativas sobre Mort-Homme, os allemães tentaram agora tomar a collina a oeste de Mort-Homme, esperando em seguida vencer a cadeia da collina principal. Esta collina n. 304 foi deixada em paz ou pelo menos relativamente em paz, para Verdun, desde o fim de março. Os ataques da artilharia allemã destruiram por completo o cume da montanha, trincheiras, obras de defesa e florestas, sendo da mesma forma tudo destruido como que por obra do demonio. Não se deve suppor que durante esse bombardeio mantenham os francezes sempre as trincheiras bombardeadas. A maior parte das tropas são retiradas para uma segunda linha de defesa. A pratica allemã é a mesma. As grandes perdas começam quando as tropas vêm ao campo aberto para um ataque ou contra-ataque, principalmente do ataque. Quando o cume da collina 304 tinha sido reduzido a ruinas, os allemães não a puderam occupar porque lá não havia trincheiras. Elles ficaram na zona neutra. A seguinte acção allemã foi um ataque ás trincheiras entre 304 e o Mort-Homme. Capturaram uma trincheira de communicação franceza no dia 7 de maio, mas foram desalojados no dia seguinte. Então tentaram um ataque na altura occidental do 304, conhecido como 287. Ahi elles não tiveram successo algum. As ultimas noticias referem uma pequena victoria franceza no proprio Mort-Homme; no entanto, na margem oriental do Mosa, os allemães tentaram um ataque perto de Douaumont, sem duvida para distrahir a defesa franceza. As 500 jardas de trincheiras capturadas no dia 7 de maio foram retomadas no dia 8.

As baixas allemãs nas tres batalhas anteriores a Verdun são agora conhecidas. Na ultima batalha ellas devem ter mantido a mesma escala, pois que as tacticas empregadas foram semelhantes. As tropas empregadas incluiam um corpo de exercito contendo recrutas da Pomerania, que são considerados como a melhor infantaria prussiana. Ao todo, as baixas terão sido menos do que na primeira batalha de Verdun, porque a artilharia representa um maior e a infantaria um menor papel agora. Ver-se-á, como resultado da ultima batalha, que até o presente os allemães não ganharam terreno de que já não tivessem estado de posse.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Porque está preso Liebknecht — A attitude do Reichstag impressionou profundamente os circulos operarios allemães

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que a resolução do Reichstag concedendo, por grande maioria de votos, autorisação ao governo para processar o deputado socialista Liebknecht, causou a mais profunda impressão nos circulos operarios allemães.

Liebknecht, como é sabido, está preso desde a noite de 1 do corrente, quando foi encontrado pela policia nas ruas de Berlim, á frente de milhares de operarios, de mulheres, velhos e creanças, pedindo "Pão e paz!" A policia quiz dissolver o grupo de manifestantes, sem aviso prévio, pela força, o que provocou energicos protestos de Liebknecht. Então, os manifestantes reagiram e as tropas carregaram, matando algumas dezenas de operarios, quasi todos elles velhos e de creanças. Cerca de trezentos outros operarios foram presos e entre elles Liebknecht.

Liebknecht

Agora, devido á pressão dos circulos operarios, creou-se no Reichstag uma corrente favoravel á libertação immediata de Liebknecht. Para responder a esse movimento, o governo pediu hontem autorisação para processal-o. Um deputado socialista apresentou um contra-pedido, propondo que Liebknecht fosse posto em liberdade, attendendo-se ás suas prerogativas parlamentares. O pedido do governo foi, porém, approvado por grande maioria de votos. A maioria do Reichstag vingou-se assim da attitude desassombrada que Liebknecht até agora manteve.

EM TORNO DA GUERRA

Ecos da rendição de Kut-el-Amara

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Berlim para Berna que duas filhas do general Townshend, que o acompanhavam em Kut-el-Amara, como enfermeiras, foram enviadas para Constantinopla.

As duas senhoritas tiveram permissão do commando turco de voltar ás linhas inglezas, mas o general Townshend, com a approvação de suas filhas, não acceitou o salvo-conducto que os turcos lhes offereceram.

HAVRE, 12 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito belga:

"No sector de Dixmude continuou com intensidade o duello de artilharia. Na região de Ramscapelle-Schoore tambem houve luta de artilharia, embora menos intensa."

LONDRES, 12 (Havas) — Chegou a Dublin o primeiro ministro Sr. Herbert Asquith, que immediatamente conferenciou ácerca da situação com os chefes dos varios departamentos da Irlanda e com o general Maxwell, commandante das forças que levaram a effeito a pacificação da ilha.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As forças italianas victoriosas no Monte Kluca — Um raid aereo sobre Gorizia — O Sr. Salandra em Brescia

PARIS, 12 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Roma informa que os italianos occuparam uma forte linha de trincheiras austriacas no monte Kucla, fazendo tambem muitos prisioneiros.

Nas encostas do monte Rombon prosegue muito encarniçada a luta, com successo para os italianos.

Os aeroplanos italianos fizeram um "raid" sobre Gorizia, onde lançaram numerosas bombas com o mais feliz exito.

ROMA, 12 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Salandra, visitou as principaes fabricas de armas e munições de Brescia, em companhia das autoridades locaes, parlamentares da provincia e outras personalidades.

O "sindaco", Sr. Bonucelli, deu em honra do chefe do governo uma recepção, durante a qual pronunciou algumas palavras, que foram muito applaudidas, offerecendo em seguida ao homenageado uma artistica reproducção da Victoria Alada. O presidente do conselho agradeceu a homenagem num patriotico discurso, que arrancou enthusiasticas ovações a toda a assistencia.

O Sr. Salandra foi por toda a parte saudado com calorosas manifestações populares.

UM NOVO COLLECTOR FEDERAL EM ALAGOAS

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, hoje, o Sr. Augusto Silveira, para o logar de collector federal em Muricy e União no Estado de Alagôas.

UMA ESTAÇÃO APEDREJADA

O desastre ferro-viario da estação de Deodoro, esta manhã, deu em resultado uma scena de selvageria na estação do Rio das Pedras. Alguns passageiros, indignados pela demora dos trens, cuja causa não sabiam, tomaram-se de furor hostil e entraram a apedrejar a estação, quebrando vidros, quebrando o relogio da estação e praticando outras depredações.

A policia do 23° districto foi chamada e quando compareceu não encontrou a quem prender.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O "leader" do governo derrotado na Camara

O Sr. Antonio Carlos soffre um cheque na eleição da commissão de finanças

O "leader" e o presidente da Camara vão renunciar

A eleição da commissão de finanças da Camara dos Deputados, hoje, foi das mais renhidas que se têm pleiteado naquella casa do Congresso Nacional. Varias bancadas se insurgiam contra a candidatura do Sr. Macedo Soares, que se dizia imposta pelo "leader" da maioria, assim como varios deputados lamentavam a exclusão do Sr. Octavio Mangabeira daquella commissão. Nasceu dahi o proposito de reeleger esse deputado, em logar daquelle.

O Sr. Antonio Carlos, que chegou cedo á Camara, trabalhou extraordinariamente em prol do Sr. Macedo Soares, fazendo questão da sua candidatura. A sua derrota, disse, implicaria fatalmente a sua renuncia das funcções de "leader". Fazia, assim, questão pessoal do voto de todos os deputados, questão fechada, em seu nome e no do presidente da Republica.

O interesse do Sr. Antonio Carlos por essa eleição era tal, que não podendo obter o voto de alguns collegas de bancada, pedia-lhes que não suffragassem o nome do Sr. Mangabeira, mas que dessem o seu voto ao Sr. Ribeiro Junqueira, que não sendo candidato, já fóra da commissão e "leader", não prejudicando a votação no seu nome tanto como no do Sr. Octavio Mangabeira.

Terminada a votação, o Sr. Antonio Carlos foi se collocar atrás do Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, para fiscalisar a apuração. E, antes que ella terminasse, o "leader", visivelmente contrafeito, retirou-se, por verificar que não só fôra derrotado, como ainda que o seu proprio nome soffrera uma "capitis diminutio" com a votação obtida pelos Srs. Carlos Peixoto e Galeão Carvalhal, maior do que a sua, apezar de S. Ex. ser o "leader" da maioria e ter sido, o anno passado, presidente da commissão de finanças.

O resultado da votação, cuja apuração terminou ás 16 horas, foi o seguinte:

Carlos Peixoto Filho, 93 votos; Galeão Carvalhal, 88; Antonio Carlos, 85; Cincinato Braga, 81; Augusto Pestana, 72; Barbosa Lima, 72; Balthasar Pereira, 66; Alberto Maranhão, 61; Moniz Sodré, 61; Justiniano de Serpa, 63; Octavio Mangabeira, 51.

Além destes, que foram eleitos, obtiveram votos: Macedo Soares, 44; Ribeiro Junqueira, 16; Raul Cardoso, 9; Alvaro Baptista, 3; Vicente Piragibe, 2; Prudente de Moraes, Raul Veiga, Aristarco Lopes, Pereira Teixeira, Jayme Gomes, Pereira Braga, Ponce de Leon, Irineu Machado, Osorio de Paiva, Marcolino Barreto, Aguiar Mello, João Simplicio, Fausto Ferraz, José Bonifacio e Aggripino Azevedo, 1 cada um.

Em toda a Camara commentava-se o resultado da eleição, que obriga o Sr. Antonio Carlos a realisar a sua promessa de renuncia caso fosse derrotado.

O SR. ANTONIO CARLOS TERA' RENUNCIADO?

Quando o Sr. Antonio Carlos percebeu que havia sido derrotado, incontinenti saiu daquella casa do Congresso Nacional, declarando que renunciaria a "leaderança" de que estava investido.

Effectivamente o Sr. Antonio Carlos saiu e foi ao palacio do Cattete, dando ao Sr. presidente da Republica as razões do seu gesto, dizendo ao Dr. Wenceslão Braz que "a Camara acabava de destituil-o de "leader" da maioria".

Saindo do Cattete o Sr. Antonio Carlos foi ao largo do Machado e ahi, presentes os Srs. Moreira da Rocha e Torquato Moreira, na estação telegraphica, redigiu um longo despacho ao Sr. presidente da Camara dos Deputados, communicando-lhe a sua renuncia.

Não contente com o telegramma o Sr. Antonio Carlos escreveu uma carta ao Sr. Astolpho Dutra, carta esta de que foi portador o Sr. Torquato Moreira, que a levou a seu destino immediatamente.

Na Camara assistimos á entrega da carta ao Sr. Astolpho, que se fechou a sete chaves em seu gabinete, com o referido deputado espiritosantense.

Tres versões começaram então a correr no Monroe: uma dizia que o Sr. Antonio Carlos queria, com o seu acto, apenas dar uma satisfação ao Sr. Macedo Soares; a outra, insinuava que o Sr. Antonio Carlos julgava-se obrigado a deixar a "leaderança" da Camara em face da derrota que lhe infligiram os amigos do Sr. Ribeiro Junqueira, que todos votaram no Sr. Octavio Mangabeira, eleito com grande jubilo da Camara; a terceira versão accrescentava que o Sr. Antonio Carlos sentira-se melindrado não só pela derrota que soffrera mas tambem por que o seu nome, para a commissão de finanças, foi menos votado que o dos Srs. Carlos Peixoto e Galeão Carvalhal, conseguindo apenas mais um voto do que o Sr. Cincinato Braga.

O SR. ASTOLPHO DUTRA TAMBEM RENUNCIARA'

Tendo sido o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, o encarregado, juntamente com o Sr. Antonio Carlos, de organisar a lista de nomes para commissões permanentes, S. Ex. tambem renunciará a cadeira de presidente da Camara, por solidariedade com o "leader" da maioria.

Compareceu em palacio, á tarde, o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, que foi logo recebido pelo Sr. presidente da Republica. A conferencia entre SS. EEx., foi longa.

Pouco antes das 18 horas, o Sr. Antonio Carlos tornou ao Cattete — S. Exa. ali estivera ás 15 horas — entrando immediatamente a conferenciar com o Sr. Wenceslão Braz.

Quando estas linhas escrevemos, prolongava-se a conferencia entre SS. EEx.

O Supremo concedeu habeas-corpus ao estudante Nunes Leite

Conforme noticiámos, o 4º annista de medicina Luiz Nunes Leite, impetrara ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", allegando que fora violenta e inesperadamente arrancado do estabelecimento commercial que dirigia, em Alagôas, chegando a esta capital, onde se achava, impossibilitado de voltar áquelle Estado, para cuidar de seus interesses.

Na sessão passada o Supremo resolvera pedir informações ao governador do Estado e aos directores do Hospital de Allienados desta capital e ao do Asylo de Santa Leopoldina, de Maceió.

Estas informações foram hoje lidas pelo Sr. ministro Viveiros de Castro, que accentuou haver uma divergencia entre o que affirmava o governador e o director daquelle asylo. Este dizia que o paciente estivera detido no Asylo apenas algumas horas, emquanto o governador asseverara que Nunes se conservara detido no hospicio por alguns dias, não mais sabendo o seu destino.

A' vista disso o Supremo, de accôrdo com o voto do Sr. relator, concedeu unanimemente a ordem impetrada, afim de que o paciente possa voltar a Maceió, sem soffrer novas violencias.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje e hoje mesmo foi sepultado o marcineiro Francisco Silveira Lobo, que deixa viuva a Exma. Sra. D. Gabriella Silveira Lobo, uma filha, Mlle. Odette.

O enterro, que saiu da residencia da familia, á rua Maria e Barros n. 418, teve um grande acompanhamento de carros e automoveis.

O GRAVE CASO DO «RIO BRANCO»

Em Paris consta que o governo brasileiro pediu satisfação immediata e completa

O SR. MINISTRO DO EXTERIOR DESMENTE O BOATO

A Agencia Havas forneceu-nos esta tarde o seguinte telegramma:

PARIS, 12 (Havas) — Os jornaes francezes publicaram em logar de destaque todos os telegrammas enviados do Rio de Janeiro pela Agencia Havas, dando referencias dos interessantes commentarios da imprensa do Brasil, tanto sobre a troca de notas entre a Allemanha e o presidente Wilson, como sobre o torpedeamento do vapor "Rio Branco".

A imprensa franceza salienta, com approvação, a perspicacia dos jornaes brasileiros e a firmeza da sua attitude.

Foi tambem publicada aqui uma informação não procedente da Agencia Havas, annunciando que o Dr. Lauro Muller apresentou ao ministro da Allemanha no Brasil uma nota exigindo satisfação immediata e completa por parte do governo allemão.

o Sr. ministro do Exterior declara que não é exacta a ultima informação

Logo que recebemos esse despacho procurámos o Sr ministro das Relações Exteriores, que nos declarou não ser exacta a noticia publicada em Paris quanto á nota a que se refere o telegramma. O Sr. Lauro Muller accrescentou que o governo brasileiro nenhuma nota ainda dirigiu ao representante da Allemanha além da preliminar, já conhecida, e para proseguir em sua acção espera o resultado do inquerito a que se está procedendo sobre o afundamento do "Rio Branco".

O infanticidio do Meyer

Confirmado pela autopsia que o recem-nascido encontrado ha dias na rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, fora assassinado, o Dr. Sá Osorio, delegado do 19º districto, commissario Aldarico e escrivão Dr. Murta, têm proseguido nas diligencias para esclarecer o hediondo caso. Assim é que varias investigações têm sido feitas nas Maternidades da Santa Casa e das Laranjeiras, sem resultado positivo.

Sabendo a policia que, na primeira, déra entrada, no dia 8, Jesuina dos Santos, moradora á rua Dr. Dias da Cruz, vinda da Villa Proletaria, sem que a acompanhasse o recemnascido, foi hoje interrogada, apurando então que Jesuina dera á luz uma creança morta que o 23º districto fizera remover para o necroterio.

Dous caminhos agora tem a policia para continuação das diligencias.

O julgamento do habeas-corpus de Friburgo foi adiado

O "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Galdino do Valle e demais vereadores da Camara Municipal de Friburgo que terminou o mandato em 1915, por intermedio de seu advogado, Dr. Arnaldo Tavares, foi hoje discutido no Supremo Tribunal Federal.

Feito o relatorio pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro, foi dada a palavra ao patrono dos pacientes, que, perante o Tribunal, asseverou estarem os peticionarios soffrendo constrangimento, em virtude de não ter sido cumprido o accórdão do Tribunal da Relação do Estado, proferido sobre as eleições realisadas a 19 de dezembro ultimo, violando, assim, o preceito do art. 150 da lei eleitoral do Estado.

Falou tambem o Dr. Lemgruber Filho, pela parte contraria.

Quando iam ser recolhidos os votos, após se haverem sobre o caso manifestado alguns dos Srs. ministros, o Dr. Pedro Mibielli pediu e obteve do Tribunal adiamento do julgamento do feito, afim de mais demoradamente estudar a questão, pois que os documentos eram muitos.

As entradas nos navios da Mala Real

A Mala Real acaba de pedir á policia maritima que não consinta a entrada de pessoa alguma a bordo dos navios daquella companhia.

Essa medida tem por fim regularisar o policiamento de bordo dos mesmos navios, muitas vezes burlado por individuos que se dizem "jornalistas".

A nova directoria da A. Commercial faz visitas

Os Srs. Dr. Pereira Lima, coronel Francisco Leal, Dr. Augusto Ramos e Cornelio Jardim, membros da nova directoria da Associação Commercial, visitaram hoje os Srs. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, Commercio e Industria, e Dr. Pandiá Calogeras.

Os Srs. directores da Associação Commercial, foram agradecer a presença de SS. EEx. á sessão solemne da posse da nova directoria da Associação.

Na proxima semana essa directoria solicitará do Sr. presidente da Republica uma audiencia, afim de apresentar-se ao chefe da nação.

Nesse mesmo dia os Srs. directores da A. Commercial irão aos outros ministerios agradecer a representação delles á sessão solemne da sua posse.

Santos Dumont

UMA COMMISSÃO DO AERO CLUB BRASILEIRO NA CHEFIA DE POLICIA

A directoria do Aero Club Brasileiro esteve hoje na Policia Central, afim de combinar com o Sr. chefe de policia sobre o policiamento a ser feito na proxima segunda-feira, dia da chegada do Sr. Santos Dumont.

O Sr. chefe de policia determinou que o seu assistente, major Reis, désse todas as providencias, cedendo uma turma de guardas civis para formar o cordão de honra na Central, na occasião da chegada do trem especial e uma turma de cyclistas que acompanhará o carro á "Dumont".

UMA RENUNCIA

No expediente da Camara foi lido um officio do Sr. Octavio Mangabeira, declarando não acceitar o logar para que foi eleito na commissão de poderes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A Jamaica solidaria com a Inglaterra

LONDRES, 12 (Havas) — O Ministerio das Colonias publica a seguinte declaração a proposito da mensagem enviada pelo governo da Jamaica á metropole.

"O governo da Jamaica promptificou-se a recrutar na ilha contingentes supplementares para o serviço activo do Exercito e offereceu-se tambem para cobrir as despesas que todos os contingentes da colonia façam durante a campanha.

Por seu turno, o conselho legislativo votou uma resolução autorisando o governo a despender annualmente durante quatro annos até sessenta mil libras esterlinas, quantia esta que corresponde aos contingentes fornecidos pela colonia e á parte que lhe cabe no total das despesas de guerra da mãe patria.

Este offerecimento generoso equivale, pois, a mais de um milhão esterlino, e foi acceito com todo o reconhecimento pela metropole."

A Alfandega de Hamburgo destruida por um incendio

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Declarou-se um incendio, de causas ignoradas, na Alfandega de Hamburgo, propagando-se o fogo rapidamente a diversos armazens e depositos, tres dos quaes ficaram destruidos.

O fogo destruiu tambem cinco vapores que se achavam acostados.

Os prejuizos são enormes."

Os prisioneiros de Adamello chegaram a Brescia

LONDRES, 12 (A NOITE) — Annunciam de Roma que chegaram hontem de tarde a Brescia os officiaes e soldados austriacos aprisionados em Adamello.

Os prisioneiros mostram-se extenuados e horrorisados pela vida que passaram nas montanhas. São, na sua quasi totalidade, territoriaes.

Um aeroplano turco sobre Port Said

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um aeroplano turco lançou bombas sobre o dique secco e os depositos de petroleo de Port-Said.

Teve um aspecto desusado a posse do Sr. Rivadavia no Senado

O Senado hoje, desde as 13 horas, apresentava um aspecto inteiramente novo. Fóra, na pequena praça, em frente ao edificio, muitos automoveis e "taxis". Dentro, nas tres salas de espera e no salão nobre, destinado á recepção dos grandes personagens que visitam o Senado, havia uma multidão. Deputados federaes, o prefeito, Dr. Sodré, funccionarios graduados dos Ministerios do Interior e da Fazenda, da Prefeitura, da Saude Publica, da Assistencia Municipal, etc., etc., enchiam o velho casarão da rua Areal. Toda essa gente ia ali levar ao Sr. Rivadavia o seu abraço de cumprimento pelo seu reconhecimento, como senador, na vaga do Sr. Pinheiro Machado. O Sr. Rivadavia abraçava a toda gente, agradecia os cumprimentos e tinha, para cada um, uma phrase, uma palavra, um gesto de gentileza.

Aberta a sessão, o Sr. Victorino Monteiro communicou á mesa a presença do Sr. Rivadavia e requereu lhe fosse dado prestar o compromisso.

Foi nomeada a commissão para introduzil-o no recinto, composta dos Srs. Victorino Monteiro, Mendes de Almeida e João Luiz Alves.

O Sr. Rivadavia, alto, claro, leu o compromisso regimental, abraçou o presidente do Senado, os secretarios e foi sentar-se na sua cadeira da bancada riograndense.

Dos corredores romperam as palmas abundantes.

O Sr. Rivadavia, durante a sessão e depois della continuou a receber parabens e cumprimentos.

Um advogado processado por crime de injurias

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, por despacho de hoje, pronunciou o Dr. Amalio da Silva, que responde a processo por crime de injurias ao desembargador Torquato de Figueiredo.

O premio de cem contos ao Sr. Rondon

Um telegramma do chefe da commissão telegraphica

O capitão Amilcar Magalhães recebeu de Jarú', datado de 4 do corrente, o telegramma abaixo, n. 591, dos Srs. coronel Candido Mariano Rondon e capitão Nicoláo Barbosa, chefe e ajudante da commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, respectivamente:

"Acaba chegar minhas mãos "Jornal Commercio", traz projecto lei concedendo premio cem contos de réis chefe da Commissão Telegraphica e vinte contos ao ajudante capitão Nicoláo Barbosa. Lamentando sinceramente não tivesse mais cedo chegado nosso conhecimento tal projecto, teriamos assim evitado a sua apresentação: peço dar publicidade nossos intimos agradecimentos aos Srs. deputados signatarios do projecto pela generosa intenção os impulsiona. Nossas convicções positivistas, porém, impedem-nos absolutamente acceitar taes recompensas radicalmente incompativeis com os nossos sentimentos civicos. Assim declaramos publicamente. Affectuosas saudações. (AA.) — *Rondon — Nicoláo*."

A Marinha vae mandar uma expedição á Trindade

O Sr. ministro da Marinha está cogitando de organisar uma expedição que terá de ir á ilha da Trindade, afim de definitivamente ser iniciada a occupação militar da ilha.

Para esse fim estão sendo preparados o cruzador "Barroso" e o vapor "Carlos Gomes", um dos quaes será escolhido para o desempenho daquella commissão.

Não se realisou a assembléa dos accionistas do B. do Brasil

O governo contra suas proprias idéas?

Estava convocada para hoje a assembléa geral extraordinaria do Banco do Brasil, para a reforma de alguns artigos de seus estatutos.

Tornando-se preciso, para seu funccionamento, dous terços das acções — 150.000, e tendo comparecido accionistas representando apenas 117.219, o Sr. Dr. Homero Baptista, depois de convidar para seus secretarios os Srs. coronel Benedicto A. Bueno e Dr. Conrado Jacob de Niemeyer, declarou que, por falta de numero não podia se realisar a sessão, fazendo uma segunda convocação, para a qual são ainda precisos tambem dous terços do capital, como determina a lei das sociedades anonymas.

Entre os accionistas era corrente que o representante da Fazenda Nacional era contrario á reforma do artigo 5º dos estatutos que, pela proposta Frontin, em attenção aos desejos do Sr. Dr. Homero Baptista e ditada no relatorio, é para dilatar o praso dos descontos de 4 para 6 mezes. Essa proposta, que vem amparada pelos desejos do commercio e que tem servido de pretexto ao governo para não attender ás classes laboriosas do paiz, porque o Banco, por seu estatuto, não pode dar maior praso, será assim impugnada agora pelo proprio governo.

O representante do governo recebeu decerto instrucções para contrariar o pensamento do presidente do Banco, que é tambem representante do governo.

Essa opinião, desde logo conhecida, trouxe a certeza de que os outros accionistas terão de a ella submetter-se pela grande maioria de acções de que o governo é detentor. O facto é que o governo quer emprestar dinheiro por intermedio do Banco do Brasil, mas... não quer, e isso porque, em sua maioria, os negocios entre commerciantes e lavradores, ou entre aquelles e industriaes, por mercadorias, são feitos no praso de seis mezes.

A segunda convocação de assembléa geral extraordinaria realisar-se-á no sabbado, 20 do corrente, ás 13 horas.

Politica fluminense

No edificio da Camara Municipal de Nictheroy reunem-se hoje os paredros da politica fluminense.

E' que devem ser escolhidos os membros para a commissão do partido situacionista no Estado do Rio.

O Supremo nega habeas-corpus a um conspirador

Francisco Dias Martins, denunciado como conspirador, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de que não se envolvera na conspirata, estando nella envolvido como Pilatos no Credo.

O Supremo pediu informações ao juiz summariante e este informou que, estando ainda a proceder á formação da culpa dos accusados, nada por emquanto se apurara definitivamente.

Hoje, o Supremo negou, á vista dessas informações, a ordem impetrada.

Os envenenadores do povo

Foram multados em 100$, Gomes do Couto e Rodrigues, por venderem café, das marcas «Sublime» e «Sorriso», contendo materias nocivas á saude.

O que foi em resumo a sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida é approvada a acta, sem observações.

No expediente, o Sr. Rivadavia Corrêa empossou-se de sua cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul.

O Sr. Alfredo Ellis falou, sobre a necessidade e urgencia da mudança do Senado para outro predio. O actual não offerece condições siquer de segurança e é vergonhoso que a mais alta corporação politica do paiz esteja "encafuada" num pardieiro, como é o edificio onde está hoje a Camara Alta do Brasil. O orador refere-se á situação financeira do paiz e diz que ella tem servido de desculpa para a não mudança do Senado. Mas, outras despesas têm-se feito e pede ao presidente da casa, intervir no sentido de obter-se um novo edificio para as sessões do Senado Federal.

O Sr. João Luiz Alves termina o seu discurso sobre politica do Espirito Santo.

Na ordem do dia, o Sr. Raymundo apresentou uma emenda á proposição da Camara, abrindo o credito de 16.341 contos para a Central do Brasil. Verificando-se falta de numero para as votações, foram encerradas as discussões das materias, adiadas as votações e levantada a sessão.

O DR. ALCEBIADES FURTADO TAMBEM QUERIA HABEAS-CORPUS

Conforme noticiámos, o Dr. Alcebiades Furtado, ex-director do Archivo Nacional, e outros funccionarios seus subordinados estão respondendo a processo, no juizo federal da 2ª Vara, como responsaveis por serias irregularidades ali verificadas.

Quando ia ter inicio a formação da culpa dos accusados, o Dr. Alcebiades Furtado, allegando enfermidade, pediu adiamento desta formalidade e impetrou ao Supremo "habeas-corpus", allegando estar soffrendo constrangimento illegal com a denuncia contra elle offerecida pelo procurador criminal da Republica.

O Supremo hoje não tomou conhecimento desse pedido, por não ser caso de "habeas-corpus".

A Standard e os funccionarios publicos

O procurador da Republica pede á policia abertura de inquerito

Chegou á tarde ás mãos do Sr. Dr. chefe de policia um officio do procurador criminal da Republica, Dr. Pedro Jatahy, pedindo a abertura de um rigoroso inquerito, em segredo de justiça, afim de apurar a veracidade de um artigo publicado pelo Dr. Isaias Guedes de Mello, nos "a pedidos" do "Jornal", em que accusava determinados funccionarios publicos como coniventes no debatido caso da Standard Oil.

No presente inquerito será sómente apurada a responsabilidade de funccionarios do gabinete do Sr. ministro da Fazenda e da Alfandega, accusados naquelle local de prevaricação, por haver o Sr. ministro desta pasta officiado ao referido procurador da Republica nesse sentido.

Ha accusações a funccionarios de outros ministerios, mas os respectivos ministros ainda não officiaram, como é mister, á procuradoria da Republica.

O Dr. Mendes Diniz, ex-3º delegado auxiliar, requereu ao chefe de policia um inquerito para apurar o caso do lançamento nos livros da companhia Standard Oil de "dinheiro entregue ao 3º delegado auxiliar", facto já de dominio publico.

Pela data do lançamento em questão, o Dr. Mendes Diniz era o 3º delegado auxiliar.

Esse inquerito vae ser iniciado pela 1ª delegacia auxiliar.

A assembléa de hoje na Associação dos E. no Commercio

O QUE SE PRETENDE FAZER--UM BOATO DESFEITO

Está convocada para hoje, á noite, na Associação dos Empregados no Commercio, uma assembléa geral, com o fim de resolver sobre a actual directoria.

Essa questão vem sendo movimentada ha já algum tempo e explanada nos "a pedidos" dos jornaes.

Procurámos ouvir hoje um dos requerentes da assembléa e que está muito interessado no resultado da pugna.

— Nós — disse-nos esse informante, que só nos falou com a condição de occultarmos o seu nome — somos os velhos socios da Associação, que a prezam e muito. Desde que o Sr. commendador Ramalho Ortigão, em quem depositavamos muitas esperanças, assumiu a presidencia, vimos que essas esperanças eram vãs. Estavamos acostumados a trabalhar sem barulho. Cada um tratava dos seus deveres sem outro interesse que não fosse o da classe e, sobretudo, da Associação. As mais graves questões foram tratadas e resolvidas ali sem barulho. Foi assim que se resolveram os problemas do cáes do porto e do fechamento das portas.

O Sr. Ramalho Ortigão, porém, não entendeu as cousas assim e começou a praticar actos que redundam no desprestigio da Associação, tornando-a nulla. Foi á sua sombra que se fundou a Liga do Commercio, da qual é tambem presidente. Ora, os fins da Liga são os mesmos, os mesmissimos da Associação. Esta questão foi que deu origem ao movimento contrario á actual directoria. Velhos socios, dentre os quaes se contam muitos graduados e que compoem a assembléa deliberativa, requereram uma assembléa, assignando o requerimento 102 socios. O presidente submetteu esse requerimento ao conselho e este resolveu não tomar conhecimento delle, mas de modo illogico, pois fez varios considerandos sobre o requerimento e terminou indeferindo-o. Numa "interview" que o Sr. commendador Ramalho Ortigão concedeu a A NOITE ensinou-nos o caminho a seguir. Declarou elle que um requerimento de assembléa para destituir a directoria não podia ser indeferido. Fizemos então esse requerimento que, envés de 102, levou 132 assignaturas.

— Então contam com a victoria?

— Cremos que não ha nenhuma duvida, pois, bastam 75 membros da assembléa deliberativa para resolver e assignaram o requerimento 132. Essa assembléa é composta de 100 socios effectivos e mais os graduados. Emfim, logo mais veremos quem tem maioria.

A' tarde constou que a actual directoria da Associação dos Empregados no Commercio, sabedora de que os membros que convocaram a assembléa de hoje pretendiam promover disturbios ali, tinha convidado o Sr. Dr. Aurelino Leal para presidil-a.

Falámos, a esse respeito, com o Sr. Dr. chefe de policia e elle nos asseverou ser inveridica tal informação.

S. Ex. accrescentou que não recebeu nenhum convite para presidir os trabalhos da assembléa referida.

Um funccionario do Conselho que ainda não conseguiu tomar posse do cargo

O Sr. Felippe Nery Pinheiro, em virtude do "habeas-corpus" concedido, em 1910, ao Conselho Municipal, que, como consequencia, foi reconhecido como o legal, foi nomeado director da secretaria do Conselho, não tendo, porém, logrado sem empossado nesse cargo. Moveu acção pelo judiciario e, em todas as instancias, ganhou a questão.

A Fazenda Municipal, porém, recorreu para o Supremo, que na sessão de hoje, negou provimento ao recurso da municipalidade, assegurando ao recorrido o direito áquelle cargo.

Completam-se as commissões da Camara

A's 16 1|2 horas terminou a apuração da eleição da commissão de agricultura e industria da Camara dos Deputados, sendo eleitos: Francisco Alves, 77 votos; Alvaro Botelho, 76; Moreira da Rocha, 75; Mendonça Martins, 75; Luiz Bartholomeu, 73; Fausto Ferraz, 73; Nabuco de Gouvêa, 72; Eugenio Tourinho, 72; Rodolpho Araujo, 71.

Foram tambem votados: Marcolino Barreto, dous votos; Frederico Borges, Ferreira Braga, Paoliello, Horacio Magalhães e José Lobo, um voto cada um.

Houve uma cedula em branco.

—— A commissão de tomada de contas ficou assim constituida: Palma, 79 votos; José Lobo, 77; Marçal Escobar, 73; Gervasio Fioravante, 73; Eugenio Muller, 73; Irineu Machado, 73; Castello Branco, 71; Cunha Lima, 70; Thomaz Rodrigues, 60.

Foram ainda votados: Moreira Brandão, quatro votos; Silveira Brum, Augusto Pestana, Cesar Vergueiro, Camillo Hollanda, Gomes Freire, Jayme Gomes, Frederico Borges, Estacio Coimbra e Vicente Piragibe, um voto cada um.

Houve uma cedula em branco.

—— A commissão de obras publicas ficou assim constituida: Elpidio de Mesquita, 82 votos; Alaor Prata, 74; Simões Lopes, 72; Pedro Luiz, 71; João Pernetta, 69; Erasmo de Macedo, 68; José Paulino, 65; Barros Penteado, 64; Antonino Freire, 64.

Foram tambem votados: João Mangabeira, 19 votos; Antonio Calmon, Silveira Brum, Alfredo Ruy, Benio de Miranda, Agapito Pereira e Fausto Ferraz, um voto cada um.

Houve quatro cedulas em branco.

Uma conferencia no Cattete sobre o carvão nacional

Conferenciaram, á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Drs. F. Barrow e Arrojado Lisboa, directores da Brasil Railway e Central do Brasil, respectivamente.

A conferencia versou sobre o transporte e utilidade do carvão nacional na nossa mais importante via-ferrea.

O Sr. F. Barrow declarou ao chefe da nação que a Brasil Railway tudo faria no sentido da Estrada poder queimar o nosso carvão.

O CAFE'

O mercado de café, que ha dias mantinha os limites de 10$800 a 11$, por arroba, para o typo 7, soffreu hoje uma pequena alteração. As vendas, que pel amanhã alcançaram 11$, baixaram á tarde para 10$900; nas primeiras horas venderam-se 315 saccas e no correr do dia mais 2.748, fechando o mercado bem calmo.

Em Nova York a bolsa fechou hontem com 3 a 6 pontos de baixa e hoje abriu com 1 ponto de baixa e 2 a 3 de alta.

Hontem entraram 6.323 saccas, embarcaram 9.536, ficando o "stock" reduzido a 189.409 saccas.

O ESPIRITO SANTO NO SENADO

O SR. JOÃO LUIZ TERMINA SEUS DISCURSOS

O Sr. João Luiz Alves terminou os seus discursos contra a politica espirito-santense. Faz a critica da convenção que indicou o futuro presidente do Estado e refere-se á circular do actual presidente e ao telegramma do Congresso estadual ao presidente da Republica, no qual ha uma verdadeira intimação ao chefe da Nação para acceitar a candidatura do Sr. Bernardino Monteiro. Lê documentos comprobatorios dos abusos commettidos no interior do Estado, para assegurar a victoria do governo nas eleições presidenciaes, chegando o absurdo ao ponto de terem sido nomeados interventores da policia militar do Espirito Santo para procederem no pleito em certas localidades !...

Estuda a reforma da Constituição estadual e mostra a sua illegalidade: nada foi observado que pudesse autorisar tal reforma, que se fez com o fim unico de prorogar o mandato do actual Congresso estadual espirito-santense.

O projecto de reforma não foi lido na Camara; o "Diario Official" do Estado não o publicou e, em poucos dias, a reforma eleitoral estadual se fez, com surpreza para a imprensa e para os proprios representantes do Estado, na Camara estadual e na Camara e no Senado federaes !...

O Sr. Ubaldo Ramalhete apresentou o projecto, pediu dispensa de leitura do mesmo, por ser muito longo. A Camara concedeu a dispensa e não sabia que projecto era esse que apenas, para o distinguir, tomou o numero 15.

O Dr. Manoel Monjardim, em carta ao orador, que a leu, declara que só soube o que era esse projecto n. 15, depois que leu no "Diario da Manhã" "que o Sr. Marcondes tinha sanccionado a reforma".

Publicada a reforma, foi ella depois alterada porque não saiu, em tudo, ao gosto dos senhores da situação. Reforma fraudulenta, foi fraudulentamente reformada, porque a opposição ficaria com alguns juizes districtaes para a apuração das eleições !...

A lei nova enfeixou todos os poderes de reconhecimento e recursos, na mão do presidente do Estado, ferindo, dest'arte, o regimen federativo na sua "cellula mater", desprezando a autonomia dos municipios que, nem siquer, póde fazer os seus vereadores.

Como é que o presidente do Espirito Santo não deve contar com os trinta e um presidentes das Camaras Municipaes? Admiravel é que não conte logo com sessenta e dous, visto que são todos feitos por um unico homem, que é o presidente do Estado...

Lê varios telegrammas que trocou com o coronel Marcondes e terminou apresentando ao Senado uma indicação, que foi approvada, á commissão de constituição e diplomacia, para que opine no sentido da regularidade da reforma constitucional do Estado do Espirito Santo e do acto do Congresso estadual prorogando o seu proprio mandato.

OS «HEROES» DA TURMA PEGA-BOI VÃO SER PROCESSADOS

De sobra têm sido noticiadas as violencias commettidas por este grupo de secretas, soldados e encostados que andam pela cidade a revistar as algibeiras alheias, despojando-as do que trazem e a espancar aquelles que lhes caem em desagrado, ou que resistem ao assalto.

Agora parece que tudo isto vae ter um paradeiro.

O 1º delegado auxiliar, tendo recebido uma representação assignada pelos Srs. Delisario Carneiro Leão e Jorge Alves, aquelle funccionario da Prefeitura e este operario, ha dias espancados barbaramente pela turma saqueadora, mandou abrir, na delegacia do 9º districto, rigoroso inquerito para apurar o caso.

As victimas dos violentos beleguins policiaes já foram a exame de corpo de delicto, que constatou o espancamento.

A turma de "pega-boi", creação satanica do famigerado tenente Limoeiro, vae, pois, ser processada.

Que o gesto do 1º delegado auxiliar não fique só na boa vontade e que essa récua de malfeitores seja dissolvida quanto antes, para decoro da propria policia e tranquillidade da população.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

Numero	Premio
191882	30:000$000
75379	4:000$000
161903	2:000$000
177146	1:000$000
127470	1:000$000
87712	500$000
50454	500$000
141069	500$000

Deram hoje:

Antigo	882	Touro
Moderno	171	Porco
Rio	873	Pavão
Salteado		Carneiro

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 659ª extracção da 1ª loteria do plano n. 34, extrahida hontem:

Numero	Premio
116016	50:000$000
154777	50:000$000
75265	8:000$000
149515	4:000$000
114940	2:000$000
139631	2:000$000
3461	1:000$000
56271	1:000$000
101687	1:000$000
145740	1:000$000

Premios de 500$000

18882	19975	36565	44709	47974
89478	90262	98395	119786	122917

General Antonio Gomes da Silva Chaves

A viuva, filhos, netos e nora do general ANTONIO GOMES DA SILVA CHAVES convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 8 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer).

Por D. Senhorinha Vieira da Silva (ausente) e por intermedio de D. Mathilde Schnoor, será mandada celebrar no dia 13 uma missa de 30º dia do fallecimento do Sr. ANTONIO LEITE DA SILVA, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Convidam-se para assistir a este acto seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

Falleceu hoje, ás 5 horas da manhã, o DR. FRANCISCO SILVEIRA LOBO, saindo o enterro da rua Mariz e Barros n. 416, amanhã, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma historia complicada de dinheiros emprestados e alugueis de predios

O CASO NA POLICIA

Por intermedio de seu advogado apresentou queixa-crime contra o negociante Naele Jorjura Decchace, estabelecido á rua do Cattete 172, na 3ª delegacia auxiliar, D. Arminda Rosa Guimarães, proprietaria da Garage Guimarães.

Allega a queixosa que Naele Jarjura, tendo-lhe emprestado ha tempos 25:000$, recebeu uma procuração em causa propria para cobrar alugueis dos seus predios na rua do Cattete ns. 218 a 222, embolsando-se do dinheiro que recebesse e dessa forma cobrar-se do emprestimo que lhe fizera.

Acontece, porém, adeanta D. Arminda, que Naele, tendo recebido o total da quantia emprestada, propoz acção executiva contra os inquilinos dos mesmos predios, para reembolsar-se de 13:300$, que diz ainda faltar para pagamento dos 25:000$000.

Naele affirma, no entanto, o contrario. Os alugueis recebidos não alcançaram a importancia emprestada a D. Arminda.

A proposito de toda essa complicada historia foi aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

O EXODO DO NORTE

Os navios do Lloyd carregaram trinta e nove mil trezentos e treze flagellados

O Lloyd Brasileiro recebeu de seu agente no Ceará a nota de que os navios da empresa levaram já daquelle porto para diversos pontos 39.313 flagellados.

Um senador que chega

O senador Cunha Pedrosa foi passageiro do «Bahia», hoje entrado.

S. Ex., um dos falados candidatos á successão presidencial da Parahyba, interpellado por nós, resumiu o seu pensamento nas seguintes palavras:

— Esperamos a palavra do «chefe» Epitacio e quanto ao mais ha inverno no Estado.

Uma "canôa" em Santa Thereza

A policia do 13º districto, pela madrugada fez uma «canôa» pelas ruas de Santa Thereza, prendendo varios desoccupados, inclusive alguns que jogavam o monte no botequim da rua Fluminense n. 14.

No Lyrico

"BOHÈME"

—Che gelida manina... Mi chiamano Mimi... E escorre assim a "Bohème", piegas e sentimental, trivialissima, por isso mesmo popular, até á scena dolorosa da morte da doce companheira: "mais, comme Mlle. Mimi etait fort avenante, point du tout bégnelle, et supportait sans maux de tête la fumée de la pipe et les conversations litteraires, on s'accoutuma à elle et on la traita comme une camarade (Murger)"... Puccini, que bem se recommendara com a "Manon", falhou na "comedia lyrica" que acreditou escrever com a "Bohème", não sabendo mesmo sentir o modelo dos "Mestres Cantores", de Wagner. Essa sua opera é consequentemente deseguai, sem orientação esthetica. O "verismo" ficou estapafurdio, disforme, desde os seus primeiros vagidos. Ai! o inspirado musico das maguas esbatidas nas limpidas paginas romanticas do Abbé Prevost rolara na voragem das incongruencias da nova escola do Sr. Mascagni e mais do terrivel Sr. Leoncavallo! Emfim, a "Bohème" é popular — obra, portanto, propria do theatro, no pensamento philosophico nietzcheano, como naquelle futurista de Marinetti... E ella agrada, inteira, ao ouvido de "todos" que a sentem, gosam e soffrem. Ha, em cada alma, uma reminiscencia de amor ido; e pelo caminho feito da vida communmente se encontram trapos de amores: doces peccados da mocidade! Por taes motivos, afinal, é estranhavel e inexplicavel a pouca concorrencia, hontem, ao Lyrico, em cujo palco, diga-se desde logo, cantaram e interpretaram uma boa "Bohème" as Sras. Clasenti e Cacioppo e os Srs. Del Rey, Federici, Melocchi e Fiore, artistas estes, entre outros, que os Srs. Rotoli e Billoro, incantamente, trouxeram ao Brasil sem a luz de uma "estrella" ou sem a sombra de um "divo", embora em franca decadencia ambos. Fosse assim e quando mesmo aquella ou este não tomasse parte no espectaculo, e a sala do velho theatro da rua 13 de Maio hontem se encheria, sendo applaudidos, pelo menos da forma por que o foram, então e merecidamente, os acima mencionados artistas cantores interpretes de "Mimi", "Musetta", "Rodolpho", "Marcello", "Colline" e "Schaunard — uma "Mimi" aliás nada e "pettite, délicate et mievre"; uma "Musetta" (estreante) regular soprano lyrico, muito timida; um "Rodolpho" (estreante), a quem vale a pena aconselhar a consciencia da medida para a voz que possue, typica, de meio caracter, algo emotiva e romantica; um "Marcello" excellente, a melhor figura da representação; um "Colline" poderoso, enchendo o Lyrico com a sua voz de baixo profundo, capaz tambem de cantar, como o fez e bisando-a, com manças, sentimento e "intimismo" a "Vecchia zimarra"; e um "Schaunard" bem marcado e á vontade. A orchestra do maestro De Angelis procurou respeitar a elegancia de poucos trechos da "Bohème" e atacou resolutamente toda a abundancia de "musicas" da partitura pucciniana. — E. De M.

LOUCO

Pela policia do 14º districto foi enviado para a Policia Central, Adolpho da Silva Barreiros, solteiro, de 19 annos, residente á rua Senador Euzebio n. 70.

Adolpho foi mandado a exame de sanidade, por parecer soffrer das faculdades mentaes.

Um passador de notas falsas brasileiras em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A policia desta capital prendeu Camillo Rodriguez, passador de notas brasileiras de 100$000, falsas, apprehendendo em poder do mesmo 62 notas desse valor.

As autoridades desconfiam que Rodriguez tem cumplices e estão agindo no sentido de descobril-os.

Uma consulta sobre organisação de mesas eleitoraes

A uma consulta feita pelo 1º suplente do juiz federal de Iguassu', sobre a organisação de mesas eleitoraes para pleitos, que se ferissem dentro do anno corrente, e no vindouro, até a renovação do Congresso, — respondeu o Sr. ministro da Justiça pela seguinte forma.

"Resposta consulta constante officio 21 março, declaro-vos que, desde que foi por sentença annullada a organisação ultima commissão alistamento, as mesas eleitoraes serão constituidas pela commissão que funccionou na revisão anterior do alistamento (art. 143, lei eleitoral)."

De accordo, pois, com o telegramma do ministro, logo que seja marcada a primeira eleição federal, a commissão reunir-se-á, designando os mesarios que terão de funccionar em 1916 e 1917.

Assassinio em Pirapóra

BELLO HORIZONTE 11 (A NOITE) (Retardado) — Foi assassinado hontem, em Pirapora, o capitalista, industrial e commerciante José Sans, empreiteiro dos serviços de melhoramentos naquella cidade.

E' ignorado o movel do crime.

Uma inauguração

Os Srs. Echeverria, Isla & C., inauguram no proximo domingo, ás 21 horas, á rua Acre n. 84 o seu novo estabelecimento — Hotel Pensão Flor da America.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Informações

dos correspondentes especiaes d'A NOITE

AGUAS VIRTUOSAS E LAMBARY

Com a retirada desta villa, do Sr. Dr. Augusto de Lima Junior, que foi a autoridade mais energica e imparcial que temos tido, voltou o municipio á anarchia e insegurança em que se achava antes da vinda daquelle delegado. Os roubos de animaes sobem em proporção assustadora, os apedrejamentos de trens, roubos de lenha e dormentes, conflictos, tiros a deshoras, roubos em quintaes, emfim, uma situação de absoluta falta de segurança.

Quando aqui se achava o Dr. Lima os meliantes não ousavam invadir o municipio, pois este com a rapidez de acção que aqui se lhe tornou proverbial caia-lhes no encalço, e os recolhia "á sombra".

Agora, é simplesmente um perigo a existencia em Aguas Virtuosas.

Quando teremos, aqui, um delegado da tempera do Dr. Augusto de Lima Junior?

OS DESCARRILAMENTOS DA REDE SUL-MINEIRA

Soledade, 11 — No dia 8 descarrilou o trem do ramal Bueno Brandão, que se destinava a esta localidade, devido ao pessimo estado da linha.

Hontem, 10, descarrilou o trem M S 2, procedente de Ouro Fino, destinado a esta localidade.

D. JOÃO FERRÃO

E' esperado no dia 13 este illustre bispo da diocese de Campanha, que vem a esta localidade em visita pastoral.

SANCTUARIO DE N. S. DE SOLEDADE

Está quasi concluida a construcção do novo sanctuario de N. S. de Soledade. Quanto á sua inauguração, não está ella ainda marcada.

OS CORREIOS

E' de util necessidade a creação de mais um ambulante no ramal desta localidade a Ouro Fino e Affonso Penna.

QUEM PERDEU ?

Dos Srs. Castro & Irmão, proprietarios da chapelaria, á rua Sete de Setembro n. 112, recebemos, para ser restituido ao dono, um livro que ficou esquecido sobre o balcão daquelle estabelecimento.

Foi-nos entregue hoje, pelo motorneiro da Companhia Carril, Kaqui C. Baptista, uma cautela da Casa J. Liberal & C., que o mesmo achou no largo da Lapa.

«REVISTA DA SEMANA»

Temos já, com a regularidade habitual, o numero da manhã da magnifica publicação illustrada, cujos primores literarios e artisticos não é mais necessario encarecer.

Brilhante como os anteriores, o actual numero da "Revista da Semana" confirma o carinhoso cuidado da sua confecção e justifica o exito sempre crescente do interessantissimo semanario, que continua publicando o emocionante romance "Mysterios do Imperador".

A eleição do paranympho na Teixeira de Freitas

Na reunião realisada hontem, os bacharelandos desta Faculdade, sob a presidencia do Sr. Evaristo de Moraes, elegeram por unanimidade seu paranympho o Dr. Joaquim Abilio Borges, e orador da turma o Sr. Evaristo de Moraes.

Foram eleitas as seguintes commissões: central, composta dos Srs. F. J. Gomes da Silva, Iturbide Esteves, Lourenço da Costa, Alfredo Gomes de Jesus, Carlos J. Pacheco, Camillo Guerreiro e José Pedro de Souza e Silva; de imprensa e convites, composta dos Srs. Xavier Pinheiro, Alvarenga Fonseca, Pedro do Coutto, Pedro Passos e Costa Britto; do quadro, composta dos Srs. Agenor Moreira, Justino de Almeida, Rufino Furtado J. Meirelles e Ribeiro de Andrada.

Os Srs. Gomes da Silva, Iturbide Esteves, Xavier Pinheiro, Agenor Moreira e Lourenço da Costa foram designados pelo presidente para scientificar ao Dr. Joaquim Abilio Borges a sua escolha para paranympho.

Por indicação dos Srs. Xavier Pinheiro e A. Moreira ficou deliberado que se incluisse no quadro os retratos dos extinctos Dr. Adherbal de Carvalho, lente de direito criminal, e dos quartannistas Hamilcar de Siqueira Amazonas e Avelino Gomes Teixeira, como preito de saudade.

O alargamento da bitola da Central do Brasil e o fornecimento do material

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O engenheiro Caetano Lopes nada tem com a irregularidade denunciada pelo jornal «A Tarde», tendo mesmo dado informações contrarias á proposta do fornecimento do material para o alargamento da bitola da Central e ignorando si os proponentes eram ou não funccionarios da Prefeitura.

Um julgamento importante

A Côrte de Appellação faz graves censuras ao Banco do Brasil

Recebemos a seguinte carta:

"Exmos. Srs. redactores da A NOITE — A declaração hontem publicada nas columnas deste acatado vespertino e formulada pelo meu distincto amigo e illustrado collega Sr. Dr. Canuto de Figueiredo obriga-me a trazer-vos algumas linhas, para que fique de todo ponto esclarecido este grave e serio incidente em que se acha envolvido o Banco do Brasil.

Advogado do credor chyrographario de quantia superior a 3.000:000$ (tres mil contos), credor que ha dez annos vem lutando com uma paciencia evangelica e com a mais stoica das resignações, para receber aquillo a que tem indiscutivel direito e que ainda não recebeu porque a isso se têm opposto os syndicos da Sorocabana, lançando obstinadamente mão dos menos defensaveis recursos, fui eu quem formulou, da tribuna da Côrte de Appellação, as mais justas, as mais sérias e as mais graves accusações ao Banco do Brasil, como syndico da Sorocabana.

E como este incidente não interessa exclusivamente ás partes litigantes, para que nelle fique detidamente estabelecida a responsabilidade de cada um, eu vou demonstrar, pelas columnas da imprensa, qual o papel que, na fallencia da Sorocabana, tem desempenhado o Banco do Brasil. Vou reproduzir as accusações por mim formuladas perante o tribunal, que não lograram as honras de uma contradita por parte do illustrado patrono do Banco do Brasil, mas que, no entanto, foram écoar no brilhante, no admiravel voto proferido pelo integro Sr. desembargador Machado Guimarães, relator do feito, voto que se tornou unanime, como o demonstrará o accórdão.

Este periodico affirmou, dando noticia daquella memoravel decisão, que — *si os syndicos da Sorocaban não foram destituidos, a razão foi ser um delles o Banco do Brasil.*

Isso é a pura verdade, e poderão testemunhal-o as innumeras pessoas presentes ao tribunal.

Aliás, não se faz mister invocar o testemunho de ninguem, porque o resumo do julgamento está indicando o que de grave se passou.

O Tribunal unanimemente deu provimento ao recurso que interpuz e mandou que se entregasse ao aggravante e aos demais credores, não a quantia de 29:000$ (vinte e nove contos de réis), como pretendia o Banco do Brasil, para justificar o pilherico rateio de *um millesimo por cento* com que pretendeu chasquear de um accórdão unanime do Tribunal, mas quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos de réis), que o Banco pretendeu illegalmente reter.

E o Tribunal concluiu determinando, recommendando ao honrado juiz "a quo" que obrigasse o Banco do Brasil a apresentar mensalmente balancetes que exprimam a situação real da massa e isso porque ficou demonstrado que nos autos não existem balancetes, mas sphinges que a ninguem é dado decifrar.

Um dos honrados juizes, o Exmo. Sr. desembargador Sá Pereira, foi além e disse que impressionava mal, causava triste impressão, que uma fallencia decretada no governo do Dr. Campos Salles, e que estava sendo conduzida por um estabelecimento bancario como é o Banco do Brasil, que continha uma parcella da autoridade publica, ainda não estivesse finda ao termo de 14 annos e achava que os syndicos deviam desde já prestar as suas contas, porque não comprehendia que fosse motivo para não prestal-as a existencia de umas demandas em juizo.

Vae ver, entretanto, esse integro desembargador, e com elle todos que se interessam pela sorte do Banco do Brasil, que as demandas são propositadamente perpetuadas em juizo pelos syndicos, e constituem a taboa de salvação a que se apegam como naufragos, para adiar indefinidamente a prestação de suas contas.

E o meu honrado collega e illustrado advogado do Banco do Brasil, que tão cioso foi em accudir em defesa do Banco, logo que publicada a innocente noticia dada por este jornal, não deixará de vir a publico rebater e procurar destruir as accusações que formulei perante o Tribunal e que encontram esmagadora demonstração nos autos da liquidação forçada.

Como modesto accionista do Banco do Brasil, como representante de accionistas que possuem alguns milhares de acções e, mais do que tudo, como brasileiro que ama extremecidamente a sua patria, peço a Deus para que se sáia bem da polemica que vamos entreter, com o unico intuito de estabelecer lealmente onde está a verdade, um syndico que é estabelecimento bancario, dirigido por pessoas de maior respeitabilidade, e algumas nomeadas pelo governo da Republica.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1916. — *João Victorio Pareto Junior.*"

Curso Normal do Instituto Polyglotico

Dos alumnos actualmente matriculados nos 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal, e dos nomeados ultimamente auxiliares de ensino, 60 passaram pelos cursos Normal e Annexo do Instituto Polyglotico. Seus nomes estão em um quadro de honra na secretaria do Instituto, para quem quizer verificar.

Estão funccionando as aulas diurnas e nocturnas. Avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

AS INVENÇÕES NACIONAES

O lixo metamorphoseado em combustivel poderoso

Já dizia Adam Smith que, financeiramente, attingirá a culminancia o povo que tiver por norma — satisfazer ás suas necessidades tirando do menor esforço (industrial) o maior resultado possivel.

Esta conclusão, tão simples, quão exacta, do sabio inglez, enchia-nos a mente ao voltarmos de uma experiencia feita hontem na Fundição Progresso, de L. B. de Almeida & C.

Os capitães-tenentes Camillo Corrêa de Sá e Benevides e Arthur Leopoldino Arantes descobriram que o lixo reduzido a pequenos tijolos, pelo systema de "briquettagem", se transforma em magnifico combustivel.

Assistiu á experiencia o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, em companhia de muitas pessoas gradas.

O inventor Sá e Benevides accendeu numa vela as arestas de dous *tijolinhos*, que, collocados á boca de um folle apropriado, accenderam todos os tijolos que se lhes juntaram, tendo caldeado o ferro ao fim de tres minutos e meio, ao passo que o carvão de pedra só consegue caldear o ferro em quatro minutos, no minimo.

Ao ser retirado o pedaço de ferro em braza do meio das "briquettes", a assistencia prorompeu em palmas, constatando os resultados plenamente satisfatorios da experiencia.

Servida uma mesa de doces aos presentes, fizeram-se ouvir, ao champagne, varios oradores, entre os quaes o Dr. Ennes de Souza, um dos mais antigos lentes da Escola Polytechnica, e o medico da Fundição, que salientou o facto de haver esse estabelecimento instituido um serviço medico para os seus operarios, sem lhes onerar em um real.

Tomando a palavra, o Sr. ministro da Agricultura se manifestou contentissimo por se achar no meio de trabalhadores, de operarios, meio a que se affeiçoara e admirava, e saudou o capitão-tenente Sá e Benevides, cujo invento elle reputa de enorme utilidade e de vehiculo de progresso para a industria brasileira.

13 de Maio

Em commemoração dessa data de nossa historia patria, o Gremio Philomatico de Bangú está organisando uma grande "marche aux flambeaux", á qual se incorporará, além da banda de musica do Centro Anacleto de Medeiros, a Escola Publica local, e percorrerá as principaes ruas daquelle suburbio.

Falarão em determinados pontos diversos oradores.

O Club dos Diplomatas, com séde á rua S. Clemente n. 23, prepara tambem uma festa civica para solemnisar o anniversario da lei aurea.

A festa constará da inauguração do retrato do grande jornalista e abolicionista José do Patrocinio e de sessão solemne, presidida pelo Sr. José Rufino dos Santos, fazendo o discurso official o Sr. Fidelis Cardoso.

Na Escola Cayru', no 9º districto escolar, inaugura-se amanhã o retrato do patrono da escola, José da Silva Lisboa, devendo falar sobre a sua personalidade o professor Theophilo Moreira da Costa. Discorrerá sobre a data a professora Edwiges Machado.

A SUCCESSÃO AMAZONENSE SEGUNDO UM CHEFE POLITICO DO AMAZONAS

Do Amazonas chegou hoje, pelo "Bahia", o chefe politico local e jornalista, Dr. Saturnino Santa Cruz.

Dado o "frigir" do candidato á successão do Sr. Jonathas Pedrosa, facil foi encaminharmos a conversa para este "caso" prestes a ser resolvido pelo Guanabara.

O Dr. Saturnino Santa Cruz foi nos dizendo de antemão que havia um unico candidato conciliatorio — o Dr. Sá Peixoto.

Este, porém, segundo o entrevistado, não quiz se envolver em politica e, apezar de estar ligado ao Sr. Sylverio Nery, não acceitou tal indicação á successão governamental.

O governador do Estado, até á saida do Dr. Saturnino, persistia na candidatura do Sr. João Lopes, tendo, porém, o mesmo senhor sabido na Bahia que o actual candidato em fóco é o Dr. Aurelio Amorim.

O Dr. Saturnino Santa Cruz procurou nos provar que a viagem do Sr. Sá Peixoto ao Rio foi tão sómente em caracter de passeio...

Levando a conversa para o terreno do litigio Pará-Amazonas, o entrevistado declarou-nos que está findo o incidente e disto foi braço forte o Dr. Enéas Martins. Acredita que nada acontecerá para o futuro, dada a falta de elementos com que se debate o Sr. Jonathas Pedrosa.

Parede pacifica em Campana

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Declararam-se em parede pacifica, pedindo augmento de salarios, os operarios do importante frigorifico "River Plate Fresh Meat C.", de Campana, importante localidade industrial da Provincia de Buenos Aires.

OS ESCANDALOS DO LAR

UM COMMISSARIO QUE "GUARDA" A CASA

A pacata ilha do Governador foi theatro de uma separação, por questões de pouca importancia, entre o casal A. C.

O caso chegou á policia do 28º districto.

O commissario Falcão, com o seu costumado excesso de zelo, entendeu postar-se na casa de madame e ameaçar o marido de que si lá voltasse seria preso.

O delegado do 28 districto, porém, sciente do facto está apurando o "zelo" de seu subordinado pois S. S. não concorda em que o cabeça do casal seja a mulher...

Um fiscal de vehiculos atropelado

Na rua Visconde do Rio Branco

Quando se entregava á fiscalisação de vehiculos, em seu posto da rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado por um automovel o fiscal n. 546.

Uma vez commettido o delicto o "chauffeur" deu mais velocidade ao seu automovel, fugindo, sendo apontado, no entanto, como culpado o do automovel n. 2.545, Pedro Quintino dos Santos, que, mais tarde, foi preso, pela policia do 12º districto, quando saia de uma "garage", á rua Riachuelo.

O fiscal de vehiculos, que recebeu diversos ferimentos, foi medicado pela Assistencia.

Festa de caridade

Realisa-se domingo proximo, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o concerto vocal e instrumental promovido pela directora e fundadora da Associação Protectora dos Pobres e Creanças do Rio de Janeiro, Mme. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, em beneficio da pia instituição.

O convidativo programma, organisado com esmero, attrahirá com certeza tudo quanto ha de intellectual entre os amadores da boa musica nesta capital, attendendo tambem ao fim humanitario a que se destina.

A CRISE DE TRANSPORTES PASSOU ?

A crise de transporte parece que diminuiu.

O paquete «Bahia», que hoje entrou do norte e que cala 23 pés, entrou com 13 apenas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 617 rezes, 137 porcos, 27 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 67 r. e 8 p.; Durish & C., 22 r.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 61 r., 9 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 19 r.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 92 r., 26 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 6 v.; Castro & C., 39 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 22 r.; Luiz Barbosa, 21 r.; F. P. Oliveira, 48 r.; Fernandes & Marcondes, 21 p.; Augusto M. da Motta, 6 r., 27 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 7 1|4 r., 7 p. e 1 v.

Foram vendidos: 48 2|4 r. e 2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 190 r.; Durish & C., 125; A. Mendes & C., 166; Lima & Filhos, 141; Francisco V. Goulart, 374; C. Sul Mineira, 93; C. dos Retalhistas, 87; João Pimenta de Abreu, 165; Oliveira Irmãos & C., 159; Basilio Tavares, 193; Castro & C., 56; Portinho & C., 89; Augusto M. da Motta, 6; F. P. Oliveira & C., 230; Luiz Barbosa, [illegible] Total, 2.793.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 40 minutos de atraso. Vendidos: 561 1|4 r., 128 p., 27 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 29 rezes e 2 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Antonio Gonçalves Bairral, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Maria Julia Sebastiana Liborio, ás 9, na mesma; Antonio de Souza, ás 9, na de S. Joaquim; D. Aurora Castilho, ás 9, no do Sacramento; Albino Nascimento Lourenço, ás 8 1|2, na mesma; Dr. Felisbello Freire, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; D. Marietta da Rosa, ás 10, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Clotilde Lebelé, ás 9 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, ás 8 1|2, na egreja da Lampadosa; Milton de Barros Figueira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; major Alfredo Pereira da Fonseca, ás 9, na mesma; D. Helena Santos, ás 9, na Cathedral; José Ribeiro Pires Machado, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Octavio da Motta Lima, ás 9, na mesma; José Ignacio Paim, ás 9 1|2, na mesma; D. Francellina Ribeiro de Souza Bandeira, ás 9 1|2, na mesma; Manoel de Bathencourt, ás 9, na mesma; Antonio Leite da Silva, ás 9, na mesma; Attilio Boselli, ás 10, na egreja da Lapa dos Mercadores; José Francisco Pereira, ás 9, na matriz da Gloria; Dr. Felix da Costa, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Guilhermina Ribeiro, avenida Men de Sá n. 100; Carmen Ignacio Machado, rua Jorge Rudge n. 53; Francisco da Rocha Cabral, Hospital da Santa Casa; Nadir, filha de Alfredina da Costa Pinto, rua Itapiru' n. 242; Laura Gama, rua General Camara n. 307; Januaria da Fonseca Roquette, rua Visconde de Abaeté n. 125; Luiza Rosa Cardoso, rua Marquez de Abrantes n. 37; asylada Mathilde Sampaio, Asylo S. Luiz; Antonio Lopes da Silva, rua Alice Figueiredo n. 43; Estevão Garcez, rua Visconde de Sapucahy n. 32; Celeste, filha de Antonio Couto, rua Barão de Petropolis n. 391; Antonio da Costa Ferreira, necroterio da policia; Olinda, filha de Alvaro Candido dos Santos, rua America n. 72; Julia Gonçalves, rua Conselheiro Zacharias n. 59; Ophelia, filha de Luiz José de Mello, rua Minas n. 14; Honorata da Conceição, Hospital da Santa Casa; Alzira, filha de Manoel Soares de Oliveira, rua Pedro Americo n. 245; Samaritana Ribeiro Nunes, travessa Torres n. 3; Isabel, filha de Antonio Pereira de Carvalho, rua Silva Manoel n. 37; Orlando Faustino Chaplin, necroterio da policia; asylada Maria Cardoso da Silva, Asylo S. Francisco de Assis; Anna, filha de Manoel Mendes de Almeida, morro da Paz s|n.; João Pedroso do Amaral Brandão, Hospital de S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alexandre, filho de Alexandre Paganini, rua Visconde de Nictheroy n. 60, casa 13; Gabriel Virgilio Y. Contrelas, rua da Carioca n. 2; João Pinheiro, rua Frei Caneca n. 148, casa 35; Zumira, filha de Antonio Maria Fernandes, rua do Cattete n. 221; Alexandre Lasserre, rua dos Ourives n. 34; um recem-nascido, filho de Joaquim Antonio Alves, rua dos Arcos n. 8.

—No cemiterio do Carmo: Rosa Amelia Cardeal, Hospital do Carmo.

—Foi inhumada hoje em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Eugenia Leontina Gomes, irmã do Sr. Luiz Genesio Gomes, gerente da "Epoca".

O enterro saiu da rua Conde de Bomfim, 471.

—Foi sepultado hoje, no mesmo cemiterio, o major Aphrodisio Borba, engenheiro militar.

O feretro saiu da rua Barão do Pilar n. 16.

—Effectua-se amanhã o enterro do engenheiro civil Dr. Francisco da Silveira Lobo.

A inhumação será feita em carneiro, no referido cemiterio, saindo o cortejo funebre da rua Mariz e Barros n. 416, ás 9 horas.

—Tambem será effectuado amanhã o enterro do menor Nelson, filho do Sr. Alipio de Almeida Catanho, sub-official da Armada, saindo o pequenino feretro da rua D. Maria n. 11, casa 5, Aldeia Campista, ás mesmas horas, para o alludido cemiterio.

Desta vez foi contra as grades...

Na praça da Republica, pela madrugada, o «chauffeur» do auto n. 538, para evitar um choque com outro vehiculo tal manobra fez, que o seu vehiculo foi espatifar-se contra as grades do jardim, não havendo, felizmente, victimas.

Soube da occorrencia a policia do districto.

Foi buscar lá...

O ladrão Manoel Gomes de Oliveira, penetrou hoje na casa n. 165 da rua da Saude, residencia dos Srs. Manoel Ferreira e Francisco Pereira. Sendo, porém, pressentido, deitou a fugir.

Ao saltar uma janella, para evadir-se, caiu, cortando-se em varias partes do corpo, nos vidros de uma clarabóia.

Sendo preso, foi entregue á policia do 2º districto, que o fez medicar pela Assistencia.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:
Lady Pericles — Enver Pachá
Velhinha — Imore
Mastroquet — Otamer
Ornatinho — Vanderbilt
ARAUTO — FAVORITO
Espalha — Mastroquet
Ganay — Escopeta.
AZARES: S. Clemente, Aragon, Sicilia, Pontet Canet, FLECHA, Atlas e Estilette.

Football

A taça "Rio Branco"

Temos as seguintes indicações sobre a bella taça "Rio Branco", doada pelo Sr. Lauro Muller.

A taça crea um estylo inteiramente nacional, neste genero de objectos de arte. O Dr. Lauro Muller, nas suas indicações ao fabricante, inspirou-se nas linhas bizarras dos productos ceramicos dos indios marajoaras e procurou fazer reproduzir o modelo das urnas de honra por onde os filhos das tribus davam de beber aos caciques, quando algum acontecimento era celebrado nos arraiaes entre cantos e danças festivos.

A taça "Rio Branco" tem cerca de 75 centimetros de alto e é toda ella de prata, com importantes trabalhos de alto relevo.

Na face anterior da taça, num bello delineado medalhão, apparece em meio busto a figura serena do grande diplomata brasileiro, que á taça dá o seu nome. Do lado opposto, noutro medalhão, accentua-se o caracter nacional desta obra de arte com uma linda reproducção da majestosa alameda de palmeiras, que é o deslumbramento de todos os visitantes do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

O Dr. Lauro Muller tem o seu nome ligado aos sports athleticos por uma multidão de fecundas iniciativas. Assim, o Congresso Sul-Americano, que se realisou em 1914 em Buenos Aires, foi em grande parte obra do seu prestigio. Ali ficou organisado o Campeonato Sul-Americano de Football, cujo premio de honra é offerta do Brasil, por compromisso de S. Ex. Independentemente deste concurso, o Dr. Lauro Muller tem sido o constante apoio que a Liga Metropolitana de Sports Athleticos do Rio de Janeiro, superintendendo a jurisdicção que lhe compete, encontrou de cada vez que buscou dilatar a sua orbita de acção no terreno de commettimentos de maior alcance. Por occasião das primeiras negociações para a filiação da Liga á Federação Internacional de Football de Amsterdam, foi ainda S. Ex. o cooperador esforçado e efficaz da directoria da Liga Metropolitana na obtenção daquelle resultado. A offerta actual assignala o ultimo marco da cooperação de S. Ex. no desenvolvimento do athletismo brasileiro que já de tão inestimaveis serviços lhe é devedor.

Sport Club Evereste

Essa sociedade sportiva reunir-se-á em assembléa geral, em segunda convocação domingo, 14 do corrente, em sua séde, á rua Carvalho Alvim n. 29, para tratar de assumptos financeiros.

Hippismo

O concurso hippico promovido pelo Centro dos Chronistas effectuar-se-á domingo proximo, ás 9 horas, no campo de obstaculos da Quinta da Boa Vista.

JOSÉ JUSTO.

Pelas associações

ASSOCIAÇÃO MARITIMA DOS POVEIROS

Fundada apenas ha oito mezes, esta agremiação de homens do mar, vindos da linda praia da Povoa de Varzim, já se tem distinguido pelas suas bellas acções, tanto patrioticas como humanitarias, tendo tomado parte saliente nas manifestações de civismo da colonia portugueza desde a entrada de Portugal na guerra.

Tendo fallecido no dia 10 o seu socio João Gomes Pairana, a associação, pela sua caixa de soccorros, mandou fazer-lhe o enterro e vae cumprir, a respeito, outras disposições marcadas nos estatutos.

A Associação dos Poveiros vem assim se impondo aos seus socios e á sympathia publica por esses e outros actos que muito a recommendam.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. B. G. S. — Não existe inconveniencia no casamento; ao contrario póde até ser util, concorrendo para o abandono de tão "mão habito". A intervenção de medicamentos é completamente inutil.

A. M. R. — A unica indicação razoavel nesse caso é a medicação tonica, não devendo se preoccupar com o resto; como calmante póde usar o tribromureto Gigon, uma colher-medida, em meio copo de agua assucarada duas vezes por dia.

G. A. R. — Tome 60 duchas escossezas e mantenha-se em "repouso".

A. S. — Não é possivel fornecer uma indicação sem exame.

A. D. G. — Lave com uma solução de sublimado corrosivo a 1 °/°° e applique o aristol.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O homem que assassinou", no Recreio

O Recreio deu-nos hontem peça nova. Nova só cartaz daquelle theatro, porque "O homem que assassinou" era já conhecido do publico carioca que, no anno passado, o viu pela companhia Felix Huguenet.

O drama, traduzido do francez e extraido do romance de Claude Ferrère, é excellente. Nada ha nelle que deva ser tido como excrescencia ou como falha, sendo em summa uma magnifica peça em que as scenas se desenrolam tão naturalmente que a gente, que assiste á sua representação, se emociona de verdade e grandemente sem que as emoções se desfaçam ante cousas impossiveis ou inverosimeis. A traducção é boa, si bem que se notem graves incorrecções de linguagem que não se sabe se devem ser levadas á conta do tradutor ou dos actores...

O desempenho correu quasi todo bem. Melhor que todos os interpretes, para nós, foi o Sr. Enrico Braga, natural, sóbrio, correcto, no papel de Archibald Falkland.

A parte do marquez de Sevigné, coube ao actor Ribeiro Lopes que apezar dos seus esforços, não conseguiu desempenhal-o bem.

Etelvina Serra, em Lady Falkland, francamente esteve muito longe da perfeição. A's vezes, falava só para si; noutras declamava demais, numa farta abundancia de volver de olhos, que, nem por serem lindos, devem dar tanto de si...

Othelo de Carvalho foi monotono demais no Mehmed Pachá, e os outros artistas, em papeis menos importantes, fizeram o que puderam para um bom desempenho do "Homem que assassinou". Apezar do desempenho não ser perfeito, o "Homem que assassinou" deve ser visto ed esperta a'alma emoções vivissimas.

"Fado e maxixe", no Apollo

A companhia Ruas deu hontem, em primeira representação, a interessante revista luzo-brasileira de André Brun e João Phoca, "Fado e maxixe", que já vimos ha alguns annos, não, porém, com a montagem excellente que ella teve agora. A empresa do Apollo contratou o duo luzo-brasileiro "Os Geraldos", que estrêa na revista, dando-lhe grande brilho. Geraldo, no Maxixe, e Alda Soares, noutros papeis, obtiveram justos applausos da platéa. Os demais interpretes do "Fado e maxixe" estiveram, egualmente, bons, sendo dignos de elogios José Victor, Pestana de Amorim, Aurelio Ribeiro, Roldão e Josephina Soares, que fizeram typos nacionaes com discreta perfeição. Jorge Gentil, principalmente, no "enjoado" de bordo, bem. Eugenio Noronha, no Fado, e noutros papeis, muito correcto. Zulmira Miranda, Carmen Osorio e Alda Teixeira deram brilho a outros papeis. Finalmente, o desempenho do "Fado e maxixe" nada deixou a desejar.

NOTICIAS

As primeiras de hoje — No S. José, no Palace e no Lyrico

Varias primeiras representações temos hoje em tres dos nossos theatros.

No Lyrico, pela companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, serão representadas as conhecidas operas "Cavalleria rusticana", de Mascagni, e "Os Palhaços", de Leoncavallo.

A companhia Palmyra Bastos, no Palace, dá-nos hoje, em primeira representação (reprise), a engraçada revista portugueza "Céo azul", em que estreará na "troupe" a conhecida e galante actriz Luiza Satanella.

Finalmente, no S. José, a companhia nacional que ali trabalha apresenta-nos uma nova peça de costumes patrios, a burleta "O Gaucho", de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto, musica de Paulino do Sacramento.

O festival de hoje, no S. Pedro

Com um magnifico programma realisa-se hoje no S. Pedro o festival organisado em homenagem ás nações alliadas. Deante de um publico escolhido será executado o seguinte programma: representações da revista "Meu boi morreu", de Raul Pederneiras e J. Praxedes; da peça de Julio Dantas, "Rosas de todo anno" e um acto de variedades, em que serão executados os mais attrahentes numeros.

A reabertura do Trianon

Reabre-se amanhã o Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, que acaba de soffrer sensiveis melhoramentos. Occupa-o uma nova companhia de comedias e vaudevilles, dirigida pelo conhecido actor Alexandre Azevedo, e da qual fazem parte, entre outros, artistas já conhecidos da nossa platéa, como Ferreira de Souza, João Barbosa, Adelaide Coutinho, Emma de Souza, Antonio Serra e Mario Aroso. A companhia Alexandre Azevedo se apresentará á selecta platéa do Trianon, com um espirituoso vaudeville de Pierre Weber "Vinte dias á sombra".

José Loureiro faz annos hoje

Faz annos hoje José Loureiro. E' uma data que justamente merece ser festejada no nosso meio theatral. José Loureiro é um empresario activo, a quem muito devem artistas e o nosso publico. Da prova de sua operosidade estão ahi, neste momento, quatro theatros — Lyrico, Recreio, Apollo e Republica, cada qual com companhia de genero differente, dando á nossa cidade o movimento theatral que ella merece.

A recita dos autores da "Meu boi morreu"

Raul Pederneiras e J. Praxedes, os dous felizes autores da revista "Meu boi morreu", vão fazer a sua recita na proxima terça-feira. Esse espectaculo, que será completo, é realisado sob os auspicios da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, revertendo 10 °/° da receita bruta em proveito da Cruz Vermelha Portugueza. O programma está sendo organisado com o maior cuidado e vae constituir um grande successo.

—— A empresa Antonio de Souza vae, em breve, montar a opereta brasileira "A Modinha", de Raul Pederneiras e J. Praxedes, musica de Paulino Sacramento e Adalberto de Carvalho.

—— No Assyrio do Municipal haverá amanhã uma elegante "soirée" commemorativa da lei aurea, a qual deve alcançar successo.

—— Recebemos hontem a gentil visita do artista patricio Geraldo de Magalhães, que acaba de chegar de uma longa "tournée" pelos Estados.

—— Da Sra. Palmyra Torres, bem dos bons elementos da companhia do Polytheama de Lisboa, recebemos amavel cartão de agradecimentos, pelo que de justo dissemos do seu ultimo trabalho theatral.

—— Estão em nossas mãos, em elegantes brochuras, os dous ultimos trabalhos theatraes de Guilhermina Rocha, "O dominó negro" e "A Ressaca", que essa distincta actriz e escriptora teve a gentileza de nos offerecer.

—— Rego Barros, o conhecido escriptor theatral e secretario da empresa José Loureiro, fez annos hontem, o que foi motivo para receber muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico "Cavalleria rusticana" e "Os Palhaços"; Palace, "Céo Azul"; S. José, "O Gaucho"; São Pedro, "Meu boi morreu" e "Rosas de todo anno"; Carlos Gomes, "Reginetta delle Rose"; Recreio, "O homem que assassinou"; Apollo, "Fado e maxixe"; Republica, companhia equestre.

NOTICIAS LIGEIRAS

AGGRESSÃO. — No cartorio da delegacia do 4º districto policial, foi esta madrugada lavrado um auto de prisão em flagrante, contra Octavio dos Reis, por ter aggredido a páo José Paulino da Silva, residente á rua Pedro Ivo n. 83.

Paulino foi soccorrido pela Assistencia emquanto Reis foi hospedado no xadrez.

FURTOU UM SACCO DE FARINHA — A policia do 11º districto prendeu Eugenio Teixeira, preto, desoccupado, accusado de ter furtado do "Moinho Fluminense", um sacco de farinha de trigo.

O sacco foi apprehendido e entregue aos seus legitimos donos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario do Dr. Pimenta de Mello, conceituado clinico de reconhecido valor profissional e cavalheiro da nossa melhor sociedade. Na sua residencia, á rua Affonso Penna, receberá o distincto clinico as maiores e mais avultadas provas da alta consideração em que é tido, não só pelos seus collegas, como pelo grande numero de pessoas de suas relações.

Fazem annos hoje:

Mlle. Henriqueta Marques, filha de Mme. Adelaide Marques; Britus Cassio Bento Porto, academico de direito; Sr. João Alves Fortes; Mme. Herminia Mattos, esposa do Sr. Clito Mattos, chefe de secção da Sociedade de Seguros de Vida Garantia da Amazonia; Sr. Ernesto Cortiço Mazzini; coronel João Principe da Silva, Sr. Manoel Pinto, Dr. Agenor Mafra, Dr. José Accioly, Mlle. Gloria de Avellar, Mlle. Irocilda Menna Barreto, o menino Flavio, filho do capitão de corveta Dr. Carlos Lindgren.

—Faz annos hoje o Sr. Enzo Pereira de Souza, filho do Sr. Manoel Pereira de Souza, commerciante nesta praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu innumeros cartões e telegrammas o Sr. José Ricardo de Moura, 1º official da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

A' noite, na residencia do anniversariante, realisou-se uma festa intima, onde reinou a maior cordialidade.

— Faz annos hoje Mlle. Nathail Martins da Fonseca, filha do negociante desta praça Sr. José Martins da Fonseca.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Salvador Conceição, que vem prestando serviços á administração policial, na 2ª delegacia auxiliar.

— Passa hoje a data natalicia do coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão do Departamento da Administração da Guerra.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Francisco Pereira das Neves, Sr visconde da Veiga Cabral, Dr. Candido de Oliveira Filho, secretario da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Sr. Ernesto Alves Peixoto, funccionario municipal.

— Faz annos amanhã Mlle. Maria da Penha Gonçalves, filha do capitão Marcilio Gonçalves e noiva do tenente pharmaceutico Dermeval Marques.

—Faz annos amanhã o professor Julio Peixoto.

— Fez annos hontem D. Florinda Antunes Henrique, esposa do Sr Henrique Junior, do Ministerio da Viação.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Maria da Conceição o Sr. José Thomaz da Rocha, funccionario da E. F. C. do Brasil.

—Contratou casamento o Sr. Roberto Caminha Nunes, com a senhorita Nelly Moura, filha do Sr. Agostinho Pinto de Moura, antigo funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Com a professora Mlle. Vicentina Franco Burlamaqui, filha do coronel José Nicoláo Burlamaqui e da educadora D. Luiza Franco Burlamaqui, contratou casamento o Sr. Alvaro Stallone, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

O Sr. João Soares Amorim e sua esposa D. Zethy Guabyba Amorim, têm recebido muitas felicitações pelo nascimento do seu primogenito Aley.

— Muitas felicitações têm recebido o Sr. Eliseu Linhares Souza e sua senhora D. Iracema Noronha Carvalho de Souza, pelo nascimento do menino Helio.

CONFERENCIAS

O capitão Joaquim de Castro, do Estado-Maior do Exercito, fará amanhã, no Club Militar, uma conferencia que obedecerá ao thema "Assumptos de defesa nacional".

PELOS CLUBS

No dia 20 do corrente realisar-se-á na séde do Rio-Club um festival artistico, durante o qual tocará afamada orchestra.

— O Club Gymnastico Portuguez organisou para a noite de amanhã um caprichado sarão dansante.

— Na séde da sociedade Fidalgos do Jockey-Club realisar-se-á hoje á noite uma "soirée" offerecida a seus associados.

— No Gremio Vesper, elegante sociedade composta e dirigida por senhoritas, realisa-se amanhã mais um dos seus costumados bailes mensaes.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, em sua residencia, o Sr general Napoleão Aché.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem de São Paulo o Dr. Leonidio Ribeiro.

— Chega amanhã, a bordo do vapor hespanhol "P. de Satrustegui", de regresso de sua viagem á Europa, o Sr. Dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal pelo Estado de São Paulo.

LUTO

Falleceu ante-hontem e foi sepultada no cemiterio de Maruhy a Exma Sra. D. Maria do Carmo Ferreira Lousada,. Contava a avançada edade de 79 annos e deixa os seguintes filhos: Maria Julia Pereira, sogra do Dr. Rodolpho Macedo; Maria da Conceição Sardinha, esposa do industrial Mario Sardinha; Augusto e José Lousada.

Ha variola em Jaraguá

MACEIO, 12 (A. A.) — Foram registados alguns casos de variola em Jaraguá. Foram tomadas providencias para que a molestia não se propague.

Um baleiro colhido por um bonde

Com 11 annos apenas, Antonio Raymundo já trabalha, vendendo balas. Hoje saiu de sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy, levando o seu taboleiro.

A saltar de um bonde para outro, ia apregoando a sua mercadoria. Na rua Mariz e Barros, ao tomar um bonde linha Lins de Vasconcellos, perdeu o equilibrio e caiu. As rodas do vehiculo passaram-lhe sobre a perna direita, esmagando-a completamente.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa em estado grave.

SECÇÃO INEDITORIAL

A industria dos perfumes "Bizet"

UMA GRANDE FABRICA QUE DESENVOLVE UM IMPORTANTE COMMERCIO

A iniciativa particular impulsionada por alguns espiritos emprehendedores que tomaram a brilhante tarefa de emancipar as industrias no paiz, tem conseguido nestes ultimos annos resultados tão lisonjeiros que o pessimismo com que muitos encaravam os productos nacionaes tem sido obrigado a reconhecer o seu pernicioso desanimo deante da eloquente demonstração dos factos.

Entre as industrias que se crearam entre nós para emancipação do nosso commercio, ha, sem duvida, muitas dellas que rivalisam lisonjeiramente com as similares estrangeiras, não sómente no preparo e na escolha da materia prima, como tambem na excellencia e no primor dos acondicionamentos.

A fabrica de perfumarias Bizet está nesse caso.

Propriedade da Sociedade Anonyma Perfumaria Bizet, constituida com o capital de 400 contos, a fabrica Bizet, póde-se dizer sem exagero, conquistou o mercado com uma rapidez tão notavel que o seu exito logrou tornar conhecidos e reputados em todo o paiz os excellentes artigos de sua producção, com uma tal rapidez que poucos exemplos poderão ser apontados na vida industrial do paiz.

E' que os industriaes da perfumaria Bizet comprehenderam desde o inicio da sua prospera empresa, que o producto nacional para reputar-se devidamente no commercio deveria ser, pelo menos, tão bom como o similar estrangeiro.

A fabrica Bizet, occupando uma extensa área na rua Maria Amalia, transversal á do Uruguay, installada em edificio proprio, no qual se encontram os mais aperfeiçoados mecanismos modernos, que lhe facilitam uma producção intensa e variadissima, está apparelhada para alimentar um commercio generalisado em todo o paiz, sendo de notar o louvavel e precioso cuidado com que ella de dia para dia apresenta ao mercado novas especialidades e novos productos originaes, com que vae consolidando o seu credito e o seu renome.

A variedade da producção da fabrica Bizet é um attestado vivo da preferencia com que os mercados acceitam as suas "marcas" de perfumarias.

Para não citarmos a extensa lista dos productos Bizet, nos limitaremos ao destaque dos seguintes:

Aguas da Kolognia, Russa, Mimosa e Imperial, todas ellas apreciadissimas.

Dentrificio Kosmos (agua, pasta e pós refrigerantes e antisepticos).

Extractos delicadissimos, sobresaindo entre elles as marcas Manon, Carmen, Manacá, Victoria e Musette, acondicionados caprichosa e elegantemente em estojo de setim e de velludo.

Pó de arroz, cujas variedades (Carmen, Manon e Rêve d'Amour), rivalisam com os melhores productos estrangeiros conhecidos.

Loções vegetaes, de vinte e tres marcas differentes, todas fabricadas com esmero e caprichosamente acondicionadas.

Oleos para cabello delicadamente perfumados, Agua de Quina superior e Brilhantinas concretas e liquidas de innumeras variedades.

Sabonetes de agradavel fragrancia e de recommendavel durabilidade, como sejam os das marcas registradas: Bizet, Kolognia e Cosmos.

Emfim, a fabrica Bizet conseguiu ainda impor á acceitação do mercado uma longa série de productos de fabricação original, verdadeiras especialidades, que não necessitam de reclame para lhes garantir a procura, como sejam: a loção tonica Jaborandina, o Petroleo Oriental, o Talco Mimoso e a Tintura Favorita.

A propaganda da Perfumaria Bizet, que é feita por meio de mimos offerecidos ao publico, como a distribuição de ventarolas, musicas, etc., tem conseguido para os seus productos uma verdadeira popularidade, que se traduz numa acceitação sem precedente.

A fabrica Bizet, póde-se dizer, sem receio de ser recebida a affirmativa como elogio immoderado, faz honra á industria nacional.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 7 do corrente.)

A' praça

F. Upton & C., estabelecidos em S. Paulo e Rio de Janeiro, communicam a esta praça e ás demais com que mantêm transacções, que, por motivo de doença e de commum accôrdo, nesta data, deixou de ser seu empregado o Sr. João Cesar dos Santos, que até agora assumiu a gerencia da filial no Rio de Janeiro, ficando, assim, sem nenhum effeito a procuração outorgada ao mesmo senhor.

Communicam egualmente que, nesta data, passaram procuração ao Sr. Annibal Gonçalves para exercer o logar de gerente da referida filial do Rio de Janeiro e cujo senhor, nesta conformidade, assume hoje o alludido cargo.

S. Paulo, 9 de maio de 1916.

F. Upton & C.

A' PRAÇA

Declaramos que o Sr. Oswaldo Fonseca deixou de ser nosso empregado desde o mez de abril proximo passado, e não nos responsabilisamos por documentos que tenha assignado em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1916.

Cerqueira Marques & C.

(66)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A pulseira de platina

XXXVII

PRESENTE DE ANNIVERSARIO

— A's suas ordens!... disse Parker, mostrando ao comprador a caixa de couro na qual Elaine acabava de effectuar a sua escolha.

— Ora, disse ingenuamente Slim, depois de uma hesitação notavelmente simulada, nós, homens, conhecemos mal o gosto das mulheres e por isso tenho vontade de guiar-me pelo de sua fregueza de inda ha pouco para escolher exactamente o mesmo modelo que ella!... Assim, terei certeza de que o meu presente agradará!...

— E' um systema como outro qualquer!... retrucou o empregado, satisfeito por vender a esse desconhecido uma joia mais importante e mais cara do que a principio havia supposto. Aqui está a pulseira identica á que comprou a minha fregueza... Sua irmã gemea, a bem dizer!...

— O senhor garante que as pulseiras são perfeitamente semelhantes?...

— Confronte-as o senhor...

O empregado tomara a caixa em que acabava de guardar a pulseira-relogio de Elaine e, tendo-a aberto, mostrou-a ao freguez.

Este comparou attentamente as joias e mostrou-se satisfeito com o exame.

— O senhor tem razão, parecem-se em absoluto e é decididamente esta que escolho!...

— Neste caso, talvez seja melhor que o senhor a deixe em nossa casa um ou dous dias para que façamos, como para com a outra, regular o mecanismo!...

Slim pareceu reflectir por um momento.

— Sim, isto talvez fosse preferivel; mas a pessoa a quem destino este presente está tão impaciente por possuil-o que resolvo levar-lh'o immediatamente!... Si houver qualquer concerto a fazer, ella a virá trazer aqui mais tarde!...

E pagou a caixa, recebeu o pequeno embrulho das mãos do vendedor e saiu rapidamente da ourivesaria.

* * *

Justino Clarel tambem não esquecera o anniversario de Elaine e, entre as flores que perfumavam seu salão, o mais bello ramo era incontestavelmente o delle.

Entretanto, seu coração sangrava. Não conseguia dissipar da memoria o gesto espontaneo que Elaine tivera quando, salva por elle, em perigo da propria vida, tinha, ao abrir os olhos, dado o seu primeiro olhar e estendido a mão a Perry Bennett.

Certo, ella tivera palavras affectuosas para exprimir a Justino o seu reconhecimento, mas apezar dessa demonstração, parecia a este ultimo que no som da sua voz que lhe era tão cara havia qualquer alteração... Quando ella o olhava, falando, os seus bellos olhos já não tinham a mesma expressão de antes, e nelles já não brilhava a muda ternura que excitava tão deliciosamente o seu coração de apaixonado.

Era indubitavel, Elaine conservava um resto de suspeita, e mesmo de rancor...

Talvez errasse em considerar indigno de si mesmo o se justificar por palavras do acto de que ella o julgara culpado.

Mas o amor que tinha para a rapariga era tal que, collocando-a acima de qualquer suspeita, não podia admittir, no entanto, que ella o julgasse capaz de uma infidelidade ou de uma traição.

Por isso não fôra pessoalmente ao palacete Dodge levar a Elaine as suas felicitações pelo anniversario... Antes de dar qualquer passo, queria uma palavra, um gesto de sua parte... Desejava que fosse ella a primeira a falar, que fosse a primeira a procural-o de novo, e assim provar-lhe que todo pensamento errado e toda suspeição injusta se haviam dissipado de seu espirito.

Nessa expectativa, para tentar acalmar sua tristeza, dedicava-se com phrenesi ao trabalho.

Naquella occasião occupava-se em examinar uma caixa de carvalho, de cerca de cincoenta centimetros de comprimento sobre vinte de largura, na qual, em meio a um emmaranhado bastante complicado de discos e agulhas, appareciam duas grandes bobinas cobertas por um fio metallico extremamente fino.

— Que novo instrumento é ainda esse? interrogou curiosamente Jameson.

— Isto, meu caro amigo, representa um dos numerosos instrumentos que devem ser utilisados nos tempos que correm por todo o "detective" scientifico verdadeiramente digno de tal nome!... E' um apparelho que se poderia denominar "Telephonographo".

— E qual é a sua utilidade?...

— E' simplesmente formidavel, pois que, graças a elle, podemos chegar a fixar e a annotar todas as conversas telephonicas... Quando este apparelho é ligado com todas as cautelas necessarias a um telephone, regista rigorosamente todas as conversas trocadas na linha...

— E' effectivamente um resultado maravilhoso!... Mas, como consegue o senhor obtel-o?...

Clarel explicou:

— O principio em que se basea o invento é em todos os pontos diverso do do phonographo... Como você póde verificar, a installação não comporta nem disco, nem cylindro, mas apenas estas duas bobinas de fio de aço, notavelmente delgadas... O som não é, pois, registado mecanicamente no cylindro, porém electro-magneticamente nesses fios...

— E' preciso mesmo que seja o senhor, mestre, que me affirme a possibilidade de obter semelhantes effeitos, para que eu lhes dê credito!...

O professor da Columby University proseguiu:

— Entretanto, é bem simples a explicação. Parcellas de magnetismo são, por assim dizer, communicadas á porções do fio de aço, no momento em que este passa entre dous imans... Cada impressão representa uma onda sonora. Não ha differença apparente no fio, e, no entanto, cada particula de aço soffre uma alteração electro-magnetica, no decurso da qual o som ahi se imprime de um modo indelevel...

— Então, para utilisar de novo o fio só seria preciso raspal-o?...

— Não!... é necessario approximal-o de um iman; é este que, automaticamente, apaga á impressão... A ferrugem não tem nenhum effeito sobre os fios e a impressão se regista emquanto durar o aço... De resto, você poderá verifical-o por si mesmo!...

O brilhante expositor tirou do seu logar o apparelho telephonico e ligou os fios na caixa de madeira. Isto feito, tomou o receptor, no qual pronunciou um certo numero de palavras que a agulha do "telephonographo" imprimiu exactamente...

— O senhor tem razão, disse Jameson maravilhado; é uma descoberta prodigiosa!...

— O grande Edison disso se occupava quando estudei no seu laboratorio... Mas o apparelho foi aperfeiçoado ha alguns mezes apenas e eu contribui até certo ponto, devo dizel-o, para isso!... E agora, falemos de outro assumpto...

— Sou todo ouvidos, mestre!...

— Sabe que pedi a um dos homens que emprego habitualmente nas minhas pesquizas, Alfredo Chase, que procurasse encontrar a pista da tal Florence Jess, que tão lestamente se nos escapou das mãos naquelle dia...

— Eu já o sabia... O senhor considerou mesmo que seria preferivel, dadas as relações que tivemos ambos com Florence que fosse um recem-vindo desconhecido della encarregado de lhe descobrir o pouso!...

— Esperava Chase esta manhã, e estou admirado de que ainda não tenha chegado... Mas, ouço passos no vestibulo... Deve ser elle!...

Um homem, joven e desembaraçado, de aspecto simples e resoluto, entrava no laboratorio.

— Bom dia, Chase!... disse Clarel, apertando-lhe a mão. Então! deu bom resultado a incumbencia que lhe confiei?

— Parece-me que sim!... disse o recem-chegado, tirando da carteira um papel. Aqui está o endereço que me pediu!...

Uma expressão de jubilo transpareceu na physionomia de Justino.

— Oh! obrigado!... Fico-lhe muito agradecido, Chase, por ter agido com tamanha presteza. Era grande o meu desejo de conseguir essa indicação!...

Lançara os olhos sobre o papel, que continha o endereço de uma casa mobilada com bastante conforto num dos bairros bem frequentados da cidade.

— De que modo, perguntou, poude tambem obter o numero do commodo?

— Pensei que isso não acarretaria mal algum!... A pessoa em questão habita o 516.

— Bravo!... Você é um rapaz precioso... disse Clarel, que, do endereço, dirigiu instinctivamente o olhar para o telephone.

Jameson observava-o de esguelha, com um sorriso a bailar-lhe nos labios.

O verdadeiro motivo do ardente desejo de Clarel em descobrir a morada de Florence Jess, bem o percebia...

Sabendo por seu mestre da tensão sobrevinda entre Elaine e elle, comprehendia o valor que este lhe dava em poder collocal-a em face da aventureira.

Desse confronto resaltaria forçosamente a prova irresistivel de sua innocencia, cujas affirmações, por mais energicas e sinceras que tivessem sido, não haviam conseguido persuadir a desconfiada rapariga.

Clarel, no entanto, lançara mão do phone... A boa noticia que lhe acabava de trazer Chase ia communical-a immediatamente a Elaine...

Tardava-lhe poder avisal-a de que essas suspeitas, que tanto a haviam feito soffrer, iam ser dissipadas, e que a má interpretação que creara entre ambos a inquietação que lhe pesava n'alma se desvaneceria ao mesmo tempo que ellas...

No momento, porém, de pedir o numero do telephone do palacete Dodge, deteve-se...

Uma luta, cujo reflexo era visivel em sua physionomia, travava-se no seu intimo...

Hesitava em tentar um passo que tinha a apparencia de uma capitulação.

Não, decididamente, não lhe cabia ir primeiro ao encontro de Elaine, parecer querer innocentar-se de um peccado que não commettera...

O seu amor proprio se revoltava contra seu amor.

O que teria elle dito, o que teria pensado si soubesse que no mesmo instante eguaes pensamentos agitavam o coração e o cerebro de Elaine e que um combate identico se travava em seu espirito?...

(Continua)

Este folhetim é o 2º do 11º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

INSTITUTO MENEZES VIEIRA
(Curso Normal)

Avenida Rio Branco 133 (2° andar)—Teleph. Central 2.295

DIRECTORES: Drs. Abelardo de [illegible], Alpheu Portella e Paranhos da Silva. SUB-DIRECTORA: Exma. Sra. [illegible] D. Leonor Posada. SECRETARIA: D. Orminda Teixeira [illegible]

PROFESSORES:

Drs. Osorio Duque Estrada, Adrien Delpech, Gustavo Magnus, Christiano Baptista Franco, George Sumner, Mario Rezende, Mario [illegible], Cecil Thiré, Mello Barreto, Candido Martins, Fernando Silveira, Lima Coutinho, Alcides Maya, Othelo Reis, Olavo Freire, Narciso Figueira, Carneiro Leão, e DD. Ernestina Ferreira dos Santos e Symphronia de Paula Barros.

O director Dr. Alpheu Portella reside com sua familia no estabelecimento.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

As aulas funccionarão das 5 da tarde ás 9 da noite

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde:—Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 107, 1° andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas —Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » »	2:000$000
1 » »	1:000$000
5 » » 500$000	2:500$000
13 » » 300$000	3:900$000
180 » » 100$000	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » »	15:000$000
1 » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 5 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accordo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 25:000$000 e 100$000 delle desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 — 1° andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

235 — 2ª

100:000$000

Por 1$700, em meios

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1° sorteio	100:000$000
2° sorteio	100:000$000
3° sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores: 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

ALFAIATARIA
Leão de Ouro

As melhores roupas feitas ou sob medida são encontradas nesta casa mais baratas

50 %

do que em qualquer outra alfaiataria

TERNOS SOB MEDIDA

confeccionados com casemiras de 1ª qualidade, pretas, azues ou de côres, feitas no rigor da moda, por

50$, 60$ E 70$000

TERNOS JA' CONFECCIONADOS

das mesmas fazendas por

30$, 35$ E 40$000

Seriedade, Elegancia e Barateza

RUA DO HOSPICIO

Canto da rua dos Andradas

Alfaiataria Leão de Ouro

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 18 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3,659

Rodrigues Salines & C.

O especifico da

Anemia e Tuberculose

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1 972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Leilão de penhores

Em 23 de Maio de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LOTERIAS DA BAHIA

Segunda-feira 15 Segunda-feira

RS. 10:000$000

Por 700 réis em quintos de 140 réis HABILITEM-SE !!!

A' VENDA NAS CASAS LOTERICAS

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que a contar de 8 de Maio a. c. venderá as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará		1 coupon
Dito dito	100	velas (commum)		2 »
Dito dito	100	velas (1/2 watt)		3 »
Dito dito	200	velas » »		5 »
Dito dito	300	velas » »		7 »
Dito dito	600	velas » »		9 »
Dito dito	800	velas » »		12 »
Dito dito	1000	velas » »		15 »
Dito dito	1500	velas » »		18 »
Dito dito	2000	velas » »		21 »
Dito dito	3000	velas » »		25 »

Os coupons serão resgatados na Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

A INSUPERAVEL

Para os devidos effeitos prevenimos ao publico que o Sr. Mauços da Silva Espindola deixa nesta data de ser nosso agente angariador.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1916.

A DIRECTORIA

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Director: FRANCISCO F. MENDES VIANNA (Inspector escolar)

Professores: F. Vianna, Basilio Magalhães, DD. Rachel Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adena Mariano, Antonieta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Das 3 ás 5.

Cursos de preparatorios — Directores: F. Vianna e Dr. Omar Simões Magro.

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

"Gets-It" E' Magico
Para Qualquer Callo

Experimentai a Nova Cura Para Callos, "Gets-It" Facil, Simples, Nunca Falha

"Um, dons, tres!" E não levareis mais tempo do que isto para applicar "Gets-It", a nova cura, a mais simples e mais certa já vista

Nunca corte um callo! Use "Gets-It". Nunca falha! Salvareis vossa vida e vossos pés.

no mundo. Já não se perde mais tempo tratando-se ou aperreando-se com callos. Callos, dôres e callosidades estão absolutamente condemnados á morte desde o momento em que applicais "Gets-It". Eliminam-se o tormento de inuteis emplastros, unguentos que se espalham pelos dedos, pequenos anneis ou calços que comprimem os callos, facas, navalhas, tesouras e o perigo de envenenamento de sangue, devido ao corrimento de sangue e as hemorragias que simplesmente fazem o callo peorar. "Gets-It" nunca affecta a pelle, nunca falha. E' applicado em 2 ou 3 minutos e sem dôr. Secca immediatamente e pede-se calçar as meias depois da applicação. O callo amollece e cae. E' a maior cura do mundo para callos, callosidades e verrugas.

Fabricado por E. Lawrence & C.ª Chicago, Illinois, U. S. A. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Depositarios—Rio de Janeiro.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Badejo assado ao Gratin, lingua de vitella com feijão meudo e frango ao Monte Christo.

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido especial, sarapatel de leitão e rabada com carurú.

Todos os dias moqueca, carurú, vatapá e frigideiras.

A primeira casa no genero é, sem contestação, a Gruta do Norte.

Em vinhos não temos rival.

TINTURARIA RIO BRANCO

20, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collets.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CAFE' CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.080. — Kilo 1$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

CAMPESTRE
R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto. Cabrito á moda de Braga. Ovas de tainha!... — Ao jantar: Perna de vitella com pirão de batatas. Frango ao Madeira. Moqueca á bahiana.

Todos os dias: ostras cruas, canja e papas, sardinhas frescas. Bacalhoadas e peixadas!...

Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

Perolina Esmalte-Unico

preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

DIGESTIVO INFANTIL
(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á

— PHARMACIA SILVA ARAUJO —

Rua Primeiro de Março n. 11

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1° de Março, 10.

EM EXPOSIÇÃO
NA
A Mobiliadora

S. José 72 S. José

novos modelos em dormitorios e salas de jantar á prestações

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Pescada fresca de Lisboa

Vatapá á bahiana

Ceia: Especial canja, ostras frescas e camarões torrados ao ar livre no grande terraço.

Amanhã:

Cabrito com arroz, leitão assado e cangica á bahiana.

Restaurant e bar ao ar livre unico no genero. Gabinetes especiaes para familias.

Telephone 605 Central

1 Praça Tiradentes 1

MOVEIS

Antes de fazerdes vossas compras, visitae o deposito de A. PINTO & C.

QUITANDA, 72

Telephone 3.096 Central

MME. GEORGETTE

(Antiga Mme. Dumortout, da rua Gonçalves Dias)

Vient de recevoir un joli choix de costumes de promenades et visites á des prix três moderés

Avenida Rio Branco 95

(Em frente á casa Sucena)

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE, 81 — Telep 4.513 C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Garage Avenida

Reputada a 1.a d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

Escript. - Av. Rio Branco 161 — Tel. 474 central — Garage: Rua Relação, 16-18 — Tel. 2164 central. Rio de Janeiro.

BROMONAL

E' o unico especifico racional para todas as tosses

Dep. 7 de Setembro 99

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua do Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

BICYCLETAS

ALUGAM

CONCERTAM

E VENDEM

TORRES & C.

Rua do Hospicio, 226

Proximo á Avenida Passos

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.800—Central.

DORDENT

cura pertinentemente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

GRANADO & C., 1° de Março, 14

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. AVENIDA RIO BRANCO, 1-8 Tel. 57 Central

ESCOLA DE CÓRTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4° andar, Odeon, á direita do elevador.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

Amanhã monumental

MENU

Almoço:

Salada de garoupa á Copacabana, papas á valenciana, churrascos de carne secca ao Rio Grande, borrachos com arroz á Vidago.

Ao jantar:

Succulento leitão recheado á portugueza, raviolos á italiana, frango á Ishoeta.

Todos os dias o delicioso prato de frios á ROTISSERIE BAR ostras frescas e outras iguarias finas, — Vinhos, os mais primorosos.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares; todos devem procurar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

Indicador rotativo

Patente nacional n. 5.120 e seus melhoramentos estão á disposição dos Srs. pretendentes.

Rua Senador Pompeu, 298.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama, de Lisboa

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE—Sexta-feira, 12 de maio—HOJE

A's 8 3/4 — Ultima representação do drama em quatro actos, de Frondaie

O HOMEM QUE ASSASSINOU

Traducção de Oldemiro Cesar. Magistral creação de Erico Braga. Celebre peça que o publico carioca teve ensejo de admirar nos cinemas do Rio.

Amanhã, sabbado, 13 de maio—Duas espectaculos — Grande matinée — Ultima espectaculo de Brasil Centenario, ás 2 1/2, com a linda peça em tres actos —OS CINCO SENHORES DE FRANCFORT. A' noite—Récita de gala, pela primeira vez o drama em cinco actos — A MARTYR.

AVISO—Tendo a empreza compromissos inadiaveis para a apresentação da companhia em S. Paulo e no sul, vê-se obrigada a interromper agora a série de espectaculos, devendo no regresso, em julho, ser exhibido por conta do vastissimo repertorio da companhia.

ASSYRIO
THEATRO MUNICIPAL

Attrahente soirée artistica

Sabbado 13 de maio — em regosijo pelo anniversario da

LEI AUREA

Primoroso concerto vocal, em que gentilmente tomam parte os estimados artistas da companhia MARESCA & WEISS as senhoras Clara Weiss, Tina d'Arco, senhores De Carlis (tenor), Numa Pasini e Barnati (barytonos).

Danças de fantasia pelas artistas do ASSYRIO e danças internacionaes, executadas por bailarinas da Opera.

DUAS ORCHESTRAS

Ingresso .... 5$000

E' dispensado o traje de rigor

Bilhetes á venda na secretaria do restaurant.

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia lyrica ROTOLI & BILLORO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE — Sensacional espectaculo

A opera de MASCAGNI

Cavalleria Rusticana

Distribuição: Santuzza, Galeazzi; Lola, Frabetti; Turiddu, Bolci; Alfio, Luci; Lucia, E. Fantuzzi.

Côro de camponezes e camponezas.

A opera de LEONCAVALLO

PALHAÇOS

Distribuição: Nedda, V. Cacioppo; Canio, E. Bergamaschi; Tonio, U. Martinez; Peppe, E. Oriandi; Silvio, T. Luci. Côro de aldeães e aldeães

Brevemente—Grande e sensacional novidade theatral, a opera de Leoncavallo —OS ZIGANOS (Zingari). Grande successo da companhia André Chenier.

Sabbado, 13 de maio—Grandiosa matinée ás 2 1/2.—Récita de gala ás 8 3/4. Domingo, 14—Duas espectaculos.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Grandioso successo—OS GERALDOS na famosa revista luso-brasileira

Fado e Maxixe

O melhor espectaculo da actualidade

Amanhã, sabbado, 13 de maio, esplendida matinée ás 2 1/2. A' noite, e soirée—o drama de gala—FADO E MAXIXE.

Domingo—Duas espectaculos.

Terça-feira, 16—Estréa da companhia RUAS no theatro Recreio com a celebre revista

De Capote e Lenço

HOJE—PALACE THEATRE—HOJE

SEGUNDA RÉCITA DE ASSIGNATURA

Pela Grande Companhia, de que fazem parte PALMYRA BASTOS, CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

Estréa da actriz LUIZA SATANELLA

Primeira representação, neste theatro, da revista de grande espectaculo, em tres actos e 10 quadros, original de Luiz Aquino, P. Coelho e G. Sequeira, musica do maestro Del-Negro

CEO AZUL

Optimos scenarios—Roupas luxuosas—Grande apparato—Constante alegria—Musica deliciosa—Linda encenação.

Numerosos papeis por CREMILDA DE OLIVEIRA. Pela actriz estreante—A MUSA BOHEMIA—DANSA TRIPLICE, com ARMANDO DE VASCONCELLOS —OS BOY-SCOUTTS, com JULIETA SOARES—A FRANCEZA DOS ALLIADOS. O compère pelo actor JOSE' RICARDO.

AMANHÃ—GRANDIOSA MATINEE—CEO AZUL. A's 8 3/4 da noite—CEO AZUL. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde. Depois na bilheteria.

Domingo, 14 — Outra GRANDIOSA MATINEE. A pedido geral — MARIDOS ALEGRES.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia equestre

AMERICAN-CIRCUS

Direcção F QUEIROLO

HOJE — HOJE

Sexta-feira, 12 de maio—A's 8 3/4

PROGRAMMA SENSACIONAL E VARIADO

A mais completa companhia, a mais completa em tournée e pela America.

Exito da troupe QUIROLO

A MONA GEISHA, trabalhos nunca vistos.

MISS ONY

Notavel artista

Engraçadissimos clowns e tonys

SEMPRE NOVIDADES

Bilhetes á venda no Jornal do Brasil até as 5 horas e desta hora em deante no theatro.

Preços do costume. Galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Brevemente—OS LEÕES SELVAGENS. Amanhã—e Matinée ás 2 3/4 da tarde.

THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director de orchestra, José Nunes.

Hoje - 12 de maio de 1916 - Hoje

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª, 2ª e 3ª representações da peça de costumes RIO GRANDENSES, em 3 actos e 4 quadros, original dos applaudidos escriptores DR. RAUL PEDERNEIRAS e LUIZ PEIXOTO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

O GAUCHO

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no theatro e na Confeitaria Castellões, hoje de 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde, e desta hora em deante na bilheteria do theatro.